



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente?* Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Você já se perguntou como nós, como santos dos últimos dias, podemos efetivamente reunir Israel em meio à enormidade da tarefa? Junte-se ao Dr. Matthew Bowen enquanto ele se aprofunda em Jacó 5, descobrindo o papel de Jesus Cristo em Sua obra e Seu amor inabalável por todos os Seus filhos, em todas as gerações. Descubra como Ele orquestra o processo de reunião e colabora com Seus servos.

Parte 2:

O Dr. Matthew Bowen explora ainda mais a advertência de Jacó contra a negação de Jesus Cristo, entrelaçando a narrativa de Sherem e refletindo sobre a natureza efêmera da vida.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Matthew Bowen
- 00:42 O que esperar deste episódio
- 01:15 Apresentação da Dra. Bowen
- 02:13 Biografia da Dra. Bowen
- 03:01 Isles of the Sea e trabalho em nossa parte de Vineyard
- 04:48 Preparando-se para ler a alegoria
- 07:51 Todos receberão a Expição
- 10:55 Jacob 5:15 - Uma metáfora do templo e o Conselho Divino
- 13:46 A história da vida de Jacob e "Let God Prevail" (Deixe Deus prevalecer)
- 19:12 Jacó 5:3 e Isaías 5 - Início da decadência
- 21:55 Jacó 5:6-7 - Os primeiros ramos são retirados e os selvagens são introduzidos
- 24:25 Jacó 5:8-10 - Ramos enxertados e servos
- 27:23 Paul Hoskisson o divide em sete períodos de tempo
- 28:48 Jacó 5:15-28 - Dia dos Santos dos Últimos Dias e maneiras de dividir a alegoria
- 31:54 Jacó 1:1-14 - Criação e primeira dispersão
- 34:14 Hank resume a história de Israel após o Êxodo
- 36:08 Israel exige um rei
- 39:52 Principais conclusões de Jacó 5:1-14
- 43:10 Dr. Bown sobre Êxodo 14-17
- 46:10 Élder Holland sobre a alegoria
- 48:35 Hugh B Brown "Deus é o jardineiro"
- 52:50 Presidente Benson: Entregando nossa vida a Deus
- 56:34 Jacó 5:15-28 - Os enxertos dos gentios produzem bons frutos
- 59:55 Jacó 5:58-63, 67-73 - Alegria na vinha
- 1:04:57 Dr. Bowen compartilha uma história sobre sua missão
- 1:06:53 Fim da Parte 1 - Dr. Matthew Bowen

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Matthew Bowen
- 00:07 Jacó 5:15-28 - O tempo de Cristo e um "lugar pobre"
- 03:35 "Let God Prevail" e BH Roberts
- 05:03 Jacó 5:49-51 - Um ponto baixo
- 07:19 Como o Senhor salva os que não podem ser salvos?
- 10:19 Jacob 5:71 - Pedido de ajuda
- 12:09 Gideão e seus 300
- 13:07 Jacó 5:68-74 - Sião e o Senhor te conhecem

- 15:38 Jacó 5:72-74 Escritura da próxima placa missionária de Hank
- 16:51 2 Reis 6 - Eliseu e o jovem
- 17:35 Jacó 5:75-77 - Conclusão gloriosa
- 21:26 Isaías 11:11 - Ilhas do mar
- 22:54 3 Néfi, Salmo 95 - Apegar-se a Deus
- 24:21 Jacó 6:12-13 - Seja sábio e alusões ao templo
- 25:14 Jacó 7 - Jacó teve que acrescentar mais uma história e vários escritores
- 27:38 Jacob 7 - Sherem e Dr. Bowen compartilham uma história sobre confronto
- 29:58 Jacó 7:7-9 - Jacó explica por que Sherem está errado
- 30:25 De onde veio Sherem?
- 30:54 Jacó 7:5 - *Inabalável*
- 32:08 Jacó 7:17-23 - Depois que Sherem morre e Jacó faz um resumo
- 34:05 Jacó 7:23 - A ameaça de Sherem negar a Cristo e o amor de Deus restaurado
- 36:03 *O podcast Come Back* - Ashly Stone e Lauren Rose
- 36:49 Jacó 7:50 A vida passa como um sonho
- 40:06 Jacó 7:27 - Adeus - Vá com Deus
- 40:56 O Dr. Bowen compartilha seu testemunho sobre Jesus Cristo e o Livro de Mórmon
- 43:35 Fim da Parte II - Dr. Matthew Bowen

Referências:

"8-14 de abril: 'O Senhor trabalha conosco'. Jacó 5-7." 8-14 de abril: "O Senhor Trabalha Conosco". Come, Follow Me Manual, 2024, 1º de janeiro de 2023.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/15?lang=eng#p19>

Ayers, Kendall. "Great Teaching Moments" [Grandes Momentos de Ensino]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 25 de março de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/6019149.html>

Ball, Terry B. "Plants in the New Testament" [Plantas no Novo Testamento]. Plants in the New Testament [Plantas no Novo Testamento], 2019. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/plants-new-testament>

Belnap, Daniel L. "The Process of Apostasy in the New Testament and the Book of Mormon" [O Processo de Apostasia no Novo Testamento e no Livro de Mórmon]. The Process of Apostasy in the New Testament and the Book of Mormon [O Processo de Apostasia no Novo Testamento e no Livro de Mórmon], 2009. <https://rsc.byu.edu/shedding-light-new-testament/process-apostasy-new-testament-book-mormon>

Belnap, Daniel L. "Ye Shall Have Joy with Me" [Tereis Alegria Comigo]: The Olive Tree, the Lord, and His Servants, 2006. <https://rsc.byu.edu/vol-7-no-1-2006/ye-shall-have-joy-me-olive-tree-lord-his-servants>

Belnap, Daniel L. "'We Are Not Cut Off': Separation and Reconciliation Through Sacred Covenants" [Separação e Reconciliação por meio de Convênios Sagrados]. "We Are Not Cut Off"

[Não Estamos Isolados]: Separation and Reconciliation through Sacred Covenants, 2007. <https://rsc.byu.edu/living-book-mormon-abiding-its-precepts/we-are-not-cut-off-separation-reconciliation-through-sacred-covenants>

Belnap, Daniel L., Gaye Strathearn e Stanley A. Johnson, eds. The Things Which My Father Saw: Approaches to Lehi's Dream and Nephi's Vision [As Coisas que Meu Pai Viu: Abordagens do Sonho de Leí e da Visão de Néfi], 2011. <https://rsc.byu.edu/book/things-which-my-father-saw>

Benson, Ezra Taft. "Jesus Christ-Gifts and Expectations" [Jesus Cristo - Dádivas e Expectativas]. BYU Speeches, 10 de dezembro de 1974. <https://speeches.byu.edu/talks/ezra-taft-benson/jesus-christ-gifts-expectations/>

Benson, Presidente Ezra Taft. "Jesus Cristo - Dons e Expectativas". Gifts and Expectations, 1º de dezembro de 1988. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1988/12/jesus-christ-gifts-and-expectations?lang=eng#p8>

"Botânica e Jacob 5 (Nutrição)." Central de Evidências: Book of Mormon Central, 16 de novembro de 2022. <https://evidencecentral.org/recency/evidence/botany-and-jacob-5-nourishing>

"Botânica e Jacob 5 (Poda)." Central de Evidências: Book of Mormon Central, 16 de novembro de 2022. <https://evidencecentral.org/recency/evidence/botany-and-jacob-5-pruning>

Bowen, Matthew L. "Alma's Cry for Salvation" [O Clamor de Alma pela Salvação]. Alma's Cry for Salvation [O Clamor de Alma pela Salvação], 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-24-no-2-2023/almas-cry-salvation>

Bowen, Matthew L. "'The Lord Hath Founded Zion, and the Poor of His People Shall Trust in It'" [O Senhor fundou Sião, e os pobres de Seu povo confiarão nela]. "The Lord Hath Founded Zion, and the Poor of His People Shall Trust in it" [O Senhor fundou Sião e os pobres de seu povo confiarão nela], 2021. <https://rsc.byu.edu/covenant-compassion/lord-hath-founded-zion-poor-his-people-shall-trust-it>

Bowen, Matthew L. "Nephi's Good Inclusio: The Interpreter Foundation". The Interpreter Foundation | Supporting The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints Through Scholarship, October 19, 2016. <https://journal.interpreterfoundation.org/nephis-good-inclusio/>

Brown, Hugh B. "God Is the Gardener" [Deus é o Jardineiro]. BYU Speeches, 31 de maio de 1968. <https://speeches.byu.edu/talks/hugh-b-brown/god-gardener/>

Bytheway, John. "Rough Start, Great Finish: Inspiring True Stories of People Who Turned Trials into Triumphs" (Início difícil, grande final: histórias verdadeiras e inspiradoras de pessoas que transformaram provações em triunfos). Amazon: Rough Start Great Finish: Inspiring True Stories of People Who Turned Trials into Triumph, 12 de setembro de 2007. <https://www.amazon.com/Rough-Start-Great-Finish-Bytheway/dp/1590388321>

Callister, Tad R. "The Book of Mormon: Man-Made or God-Given?" BYU Speeches, 1º de novembro de 2016. <https://speeches.byu.edu/talks/tad-r-callister/book-mormon-man-made-god-given/>

Élder Bruce C. Hafen, dos Setenta. "A Expição: All for All". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2004.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/04/the-atonement-all-for-all?lang=eng#p22>

Élder Gary E. Stevenson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Simply Beautiful-Beautifully Simple" [Simplesmente Belo - Lindamente Simples]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/29stevenson?lang=eng#p1>

Élder Jeffrey R. Holland Do Quórum dos Doze Apóstolos ImageElder Jeffrey R. Holland. "'Um Sumo Sacerdote das Boas Coisas que Virão'". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1999. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/10/an-high-priest-of-good-things-to-come?lang=eng#kicker1>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O custo - e as bênçãos - do discipulado". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/04/the-cost-and-blessings-of-discipleship?lang=eng#p6>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O custo - e as bênçãos - do discipulado". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/04/the-cost-and-blessings-of-discipleship?lang=eng#p6>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Laborers in the Vineyard" [Os Trabalhadores da Vinha]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/the-laborers-in-the-vineyard?lang=eng#p3>

Faulkner, R. O. "Concise Dictionary of Middle Egyptian (Dicionário conciso do egípcio médio) (Egiptologia: Instituto Griffith): Reprint Edition". Amazon: Concise Dictionary of Middle Egyptian, 1º de maio de 1962. <https://www.amazon.com/Dictionary-Egyptian-Griffith-Institute-Publications/dp/0900416327>

Frederick, Nicholas J. "Scripture and Revelation" [Escrituras e Revelação]. A Hundredth Part Exploring the History and Teachings of the Book of Mormon [Centésima Parte: Explorando a História e os Ensinamentos do Livro de Mórmon], editores Avram Shannon e Kerry M. Hull, 2023. <https://rsc.byu.edu/hundredth-part/scripture-revelation>

Frederick, Nicholas J. "'The Intent for Which It Was Given': How the Book of Mormon Teaches the Value of Scripture and Revelation" [A intenção para a qual foi dado: como o Livro de Mórmon ensina o valor das escrituras e da revelação]. "A intenção para a qual foi dado": How the Book of Mormon Teaches the Value of Scripture and Revelation [A intenção pela qual foi dado]: Como o Livro de Mórmon ensina o valor das escrituras e da revelação | Centro de Estudos Religiosos, 2017. <https://rsc.byu.edu/vol-18-no-1-2017/intent-which-it-was-given-how-book-mormon-teaches-value-scripture-revelation>

Gee, John. "Journal of Book of Mormon Studies, Artigo 12, A Note on the Name 'Nephi'". Journal of Book of Mormon Studies, 21 de julho de 1992. <https://scholarsarchive.byu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1590&context=jbms>

Hafen, Bruce C. "Faith Is Not Blind" [A fé não é cega]. BYUH Speeches [Discursos da BYUH], 2 de outubro de 2021 <https://speeches.byuh.edu/devotional/faith-is-not-blind>

Haws, R. Kelly. "Primeiro Procurem Obter Minha Palavra". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de agosto de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/broadcasts/article/satellite-training-broadcast/2015/08/first-see-to-obtain-my-word?lang=eng>

Hilton, John. "Aula 15 - Jacó 4-7: Um Perfeito Conhecimento de Cristo". John Hilton III, 4 de março de 2024. <https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-15-jacob-4-7-a-perfect-knowledge-of-christ/>

Holland, Jeffrey R. "Christ and the New Covenant" [Cristo e o Novo Convênio]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 25 de março de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/P4963479.html>

Holland, Jeffrey R. "Rending the Veil of Unbelief" [Rompendo o Véu da Descrença]. A Book of Mormon Treasury Gospel Insights from General Authorities and Religious Educators [Uma Tesouraria do Livro de Mórmon - Idéias do Evangelho de Autoridades Gerais e Educadores Religiosos]: Rending the Veil of Unbelief [Rompendo o Véu da Descrença], 2003. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-treasury/rending-veil-unbelief>

Hoskisson, Paul Y. "The Allegory of the Olive Tree in Jacob" [A Alegoria da Oliveira em Jacó]. The Allegory of the Olive Tree in Jacob [A Alegoria da Oliveira em Jacó] - FARMS - Deseret Book, pp. 70-103, 1994. https://archive.bookofmormoncentral.org/sites/default/files/archive-files/pdf/hoskisson/2016-02-03/ch._5-the_allegory_of_the_olive_tree.pdf

Hoskisson, Paul Y. "What's in a Name?: Nephi" [O que há em um nome? BYU ScholarsArchive, 2000. <https://scholarsarchive.byu.edu/jbms/vol9/iss2/10/>

"Arquivos Jacob 05". Catálogo de Arte do Livro de Mórmon. Acessado em 25 de março de 2024. https://bookofmormonartcatalog.org/scripture_references/jacob-05/

"Jacó e Serém". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Histórias do Livro de Mórmon - Histórias das Escrituras, 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/book-of-mormon-stories-2024/14-jacob-and-sherem?lang=eng#p7>

Jellen, Rick. "Quinoa and Olive Trees: Strengthening the Lord's Vineyard" [Fortalecendo a Vinha do Senhor]. BYU Speeches, 11 de maio de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/rick-jellen/quinoa-and-olive-trees-strengthening-the-lords-vineyard/>

Judd, Frank F. "Conflicting Interpretations of Isaiah in Abinadi's Trial" [Interpretações conflitantes de Isaías no julgamento de Abinadi]. Abinadi: He Came to Them in Disguise [Abinádi: Ele veio até eles disfarçado]: Conflicting Interpretations of Isaiah in Abinadi's Trial [Interpretações conflitantes de Isaías no julgamento de Abinadi], 2018. <https://rsc.byu.edu/abinadi/conflicting-interpretations-isaiah-abinadis-trial>

Kershnik, Brian. "Grafting" [Enxerto]. Book of Mormon Art Catalog [Catálogo de Arte do Livro de Mórmon], 2017. <https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/grafting/>

"Lehi e Zenos". Central de Evidências: Central do Livro de Mórmon, 19 de setembro de 2020. <https://evidencecentral.org/recency/evidence/lehi-and-zenos>

Millet, Robert L. "Sherem the Anti-Christ" [Xerém, o Anticristo]. Sherem the Anti-Christ [Sherem, o Anticristo], 1990. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-jacob-through-words-mormon-learn-joy/sherem-anti-christ>

Millet, Robert L. "The Influence of the Brass Plates on the Teachings of Nephi" [A influência das placas de latão nos ensinamentos de Néfi]. The Influence of the Brass Plates on the Teachings of Nephi [A Influência das Placas de Latão nos Ensinamentos de Néfi], 1989. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-second-nephi-doctrinal-structure/influence-brass-plates-teachings-nephi>

"Vinha de Oliveiras do Antigo Testamento". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Recursos do Livro de Mórmon 2024. Acessado em 25 de março de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2012-08-1640-old-testament-olive-vineyard?lang=eng>

"Intertextualidade da oliveira". Central de Evidências: Book of Mormon Central, 7 de novembro de 2022. <https://evidencecentral.org/recency/evidence/olive-tree-intertextuality>

Presidente Ezra Taft Benson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A New Witness for Christ" [Uma Nova Testemunha de Cristo]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1984. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1984/10/a-new-witness-for-christ?lang=eng#p28>

Presidente Russell M. Nelson e irmã Wendy W. Nelson. "Esperança de Israel". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de junho de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2018/06/hope-of-israel.100?lang=eng#p32>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Que Deus prevaleça". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson?lang=eng#p19>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Vencer o mundo e encontrar descanso". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/47nelson?lang=eng#p8>

Reynolds, Noel B. "'This Is the Way.'" "This Is the Way" . Acessado em 25 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-14-no-3-2013/way-0>

Schade, Aaron P. e Matthew L. Bowen. "The Book of Moses: From the Ancient of Days to the Latter-Days" [O Livro de Moisés: Da Antiguidade aos Últimos Dias]. The Book of Moses [O Livro de Moisés]: From the Ancient of Days to the Latter-day Saints [O Livro de Moisés: Dos Antigos Dias aos Santos dos Últimos Dias], 2021. <https://rsc.byu.edu/book/book-moses>

Sharp, Daniel B. e Matthew L. Bowen. "Nota das escrituras - "Por esta causa o rei Benjamim os guardou": O rei Benjamim ou o rei Mosias?" Nota das Escrituras - "Por essa razão, o rei Benjamim

os guardou": Rei Benjamim ou Rei Mosias? , 2017. <https://rsc.byu.edu/vol-18-no-1-2017/scripture-note-cause-did-king-benjamin-keep-them-king-benjamin-king-mosiah>

Skinner, Andrew C. "Autumn, Olives, and the Atonement" [Outono, Azeitonas e Expição]. Autumn, Olives, and the Atonement [Outono, Azeitonas e Expição], 2000. <https://rsc.byu.edu/vol-1-no-1-2000/autumn-olives-atonement>

Smith, Hank. "Unshaken: Building a Rock Solid Testimony" [Inabalável: Construindo um Testemunho Sólido como uma Rocha]. Acessado em 25 de março de 2024. <https://www.covenantlds.com/unshaken.html>

Stone, Ashley e Lauren Rose. Podcast Come Back, 25 de março de 2024. <https://www.comebackpodcast.org/>

"Este vídeo nos lembra de que Deus é o Mestre Jardineiro". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 25 de março de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/inspiration/this-video-reminds-us-that-god-is-the-master-gardener?lang=eng>

Wallace, Arthur. "The Allegory of the Tame and Wild Olive Trees Horticulturally Considered". The Allegory of the Tame and Wild Olive Trees Horticulturally Considered . Acessado em 25 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/scriptures-modern-world/allegory-tame-wild-olive-trees-horticulturally-considered>

"Jogo de palavras sobre Néfi". Central de Evidências: Book of Mormon Central, 1º de março de 2021. <https://evidencecentral.org/recency/evidence/wordplay-on-nephi>

Informações biográficas:



Matthew L. Bowen foi criado em Orem, Utah, e se formou na Brigham Young University. É PhD em Estudos Bíblicos pela Catholic University of America em Washington, DC e atualmente é professor associado de Educação Religiosa na Brigham Young University-Hawaii. Ele e sua esposa (a ex-Suzanne Blattberg) são pais de três filhos: Zachariah, Nathan e Adele.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador e estou aqui com meu coapresentador, John Bytheway, e o Dr. Matt Bowen. John, estamos em Jacó 5, 6 e 7. O que você está esperando?
- John Bytheway: 00:00:19 Acho que muitas pessoas entendem Jacó 5 como uma vinha, mas não sabem o que fazer com ela. E todos nós pensamos, esse é um capítulo longo, por que isso está aqui?
- Hank Smith: 00:00:30 Adorei esse capítulo, John. Eu não gostava quando era criança, vou lhe dizer. Lembro-me de quando meus pais diziam: "Ei, vamos ler cinco versículos cada um", e eu pensava: "Nunca mais vou para a escola".
- John Bytheway: 00:00:40 Três dias depois.
- Hank Smith: 00:00:44 Como eu disse, John, estamos aqui com o Dr. Matt Bowen. Ele trabalha no Departamento de Religião da BYU Havaí. Matt, o que estamos esperando hoje, Jacó 5, 6 e 7.
- Dr. Matthew Bowen: 00:00:54 Portanto, o que temos em Jacó 5 é uma parábola extensa sobre a expiação de Jesus Cristo e seus efeitos sobre a família humana e como essa expiação se relaciona com a reunião de Israel em cumprimento do pacto abraâmico. E então Jacó encerrará o assunto. Acho que ele pretendia concluir seu registro no capítulo 6. Ele o encerra com algumas referências aos Salmos e a Isaías no capítulo 6. E então, no capítulo 7, talvez como uma coda não intencional para o livro de seu encontro com Sherem e o impacto que isso teve sobre ele e seu povo. Isso nos ajuda a apreciar algumas outras coisas que acontecem mais tarde no Livro de Mórmon, onde temos outros indivíduos que vêm usando lógica e retórica ilusórias na tentativa de tirar as pessoas do caminho do convênio. Há muita coisa boa nesses capítulos.
- Hank Smith: 00:01:51 Nossa primeira figura do anticristo em Sherem. Lembro-me do que o Élder Holland escreveu certa vez. Ele disse: "Essa alegoria

é uma declaração do amor divino". John, não temos Matt no podcast há alguns anos. Estávamos voltando ao Livro do Êxodo. Fez um trabalho incrível. Por que você não o apresenta para nós?

- John Bytheway: 00:02:13 Sim, estamos felizes por tê-lo de volta. Este é o Dr. Matthew L. Bowen. Ele é professor associado de educação religiosa na BYU Havaí. Fez mestrado e doutorado em Estudos Bíblicos na Universidade Católica da América. Ele é casado, tem três filhos e a temperatura onde ele está é cerca de duas vezes mais alta do que a temperatura onde eu estou e onde o Hank está neste momento. Mas estamos muito felizes por tê-lo conosco. Temos um pouco de inveja, mas estamos felizes por tê-lo de volta.
- Dr. Matthew Bowen: 00:02:41 Obrigado. É ótimo estar de volta. Às vezes, fico isolado de alguns de meus amigos e colegas de lá, mas adoro meus amigos em Ohana e os alunos daqui e sinto que é um verdadeiro privilégio estar onde estou e fazer o que estou fazendo, e é um privilégio estar aqui com vocês neste podcast.
- John Bytheway: 00:03:00 Obrigado.
- Hank Smith: 00:03:01 Matt, esta é a seção em que Jacó diz: "Estamos sobre as ilhas do mar"? Isso está aqui ou em Segundo Néfi?
- Dr. Matthew Bowen: 00:03:09 É em Segundo Néfi 10 que ele fala sobre isso. Um dos textos que aparecerá em Jacó 6 é um texto que ele citou no sermão que Néfi o encarregou de dar ao povo. Quando chegarmos a Jacó 6:2, precisaremos falar sobre Isaías 11:11, porque acho que ele tem uma aplicação especial para o lugar onde estou, na BYU Havaí, e o que está acontecendo aqui e o trabalho que se espera de nós aqui, em particular, nesta escola.
- Hank Smith: 00:03:41 Acho que isso é algo que vai interessar aos nossos ouvintes. Como é lá na BYU Havaí? Matt, antes de passarmos a palavra a você, deixe-me ler uma parte do manual do Come, Follow Me. "Há muitas, muitas pessoas que ainda não ouviram o Evangelho de Jesus Cristo. Se alguma vez você se sentir sobrecarregado pela imensidão da tarefa de reuni-las na Igreja do Senhor, o que Jacó disse sobre as oliveiras em Jacó 5 é um lembrete reconfortante: a vinha pertence ao Senhor. Ele deu a cada um de nós uma pequena área para ajudar em seu trabalho, nossa família, nosso círculo de amigos, nossa esfera de influência e, às vezes, a primeira pessoa que ajudamos a reunir somos nós mesmos.

00:04:18 "Mas nunca estamos sozinhos nesse trabalho, pois o Senhor da Vinha trabalha ao lado de seus servos. Deus conhece e ama seus filhos e preparará um caminho para que cada um deles ouça o Evangelho, mesmo aqueles que o rejeitaram no passado. E então, quando o trabalho estiver concluído, todos aqueles que foram diligentes em trabalhar com ele terão alegria com ele por causa do fruto de sua vinha." Um belo parágrafo de abertura para uma bela seção das escrituras. Com isso, Matt, por onde queremos começar?

Dr. Matthew Bowen: 00:04:48 Acho que talvez queiramos começar com a estrutura da alegoria, bem no final do capítulo quatro, e não precisamos gastar muito tempo aqui, mas é interessante para mim que ele comece falando sobre a dureza de coração do povo do Senhor, desprezando as palavras de simplicidade. Uma das razões pelas quais Isaías foi incumbido de transmitir ao povo uma mensagem difícil, lá em Isaías 6, você deve se lembrar, é que o Senhor queria tornar a mensagem difícil para aqueles que estavam endurecendo seus corações. A alegoria de Zenos pode ser, na verdade, outro exemplo disso, em que a mensagem está de certa forma codificada porque o Senhor quer que as pessoas que estão abertas ao Seu espírito e aprendendo por meio do Seu espírito consigam entender os símbolos e o significado. É como as parábolas de Jesus, há muitas camadas aqui.

00:05:51 Mas ele começa misturando citações de Isaías 8:14-16, de Isaías 28:16 e do Hallel, Salmo 118:22, com essa imagem da pedra, a rejeição da pedra fundamental sobre a qual o povo do Senhor pode ter um alicerce seguro, e como, mesmo após a rejeição dessa pedra, ela pode se tornar o grande, o último e o único alicerce seguro sobre o qual eles podem construir. Em seguida, ele faz a seguinte pergunta: "E agora, meus amados, como é possível que estes, depois de terem rejeitado o alicerce seguro, possam construir sobre ele, para que se torne a cabeça da sua esquina?" Mais uma vez, isso é uma citação do Salmo 118:22. Os Salmos, lembre-se, são os hinos do templo, os hinos do templo de Jerusalém. É realmente significativo que tenhamos Isaías junto com os Salmos aqui.

00:06:54 E então ele diz: "Eis que, meus amados irmãos, eu lhes revelarei este mistério, se de alguma forma não for abalado em minha firmeza no espírito e não tropeçar por causa da minha ansiedade por vocês". Essa é uma ótima palavra de Jacob, ansiedade. Muitas pessoas já falaram sobre isso. Mas essa palavra mistério deveria ser um sinal real para todos nós de que o que está por vir é simbólico e sagrado. Será algo parecido com o que recebemos na investidura do templo, onde temos uma narrativa contada de forma muito simbólica com muitas

camadas de significado. A narrativa da investidura nos ajuda a ver isso também, como tudo se resolve no final. O Élder Bruce e a irmã Marie Hafen falaram sobre como as investiduras, a história da experiência da queda, mas depois recebendo a expiação, recebendo as bênçãos da expiação.

00:07:51 Uma das coisas que adoro na alegoria da oliveira é a história de como toda a vinha do Senhor, incluindo seu próprio povo, a árvore natural e os ramos reais da árvore acabam recebendo essa expiação. Gostaria de mencionar novamente a palavra mistério. Jacó 4:18, essa palavra: "Eu lhes revelarei esse mistério". A palavra mistério, quer você a relacione com o grego *mysterion* ou *mysteria*, no plural, mistérios, ou com o hebraico *sod*, estamos falando de um ensinamento confidencial no qual alguém precisa ser introduzido. É isso que Jacó está tentando fazer. Ele vai nos induzir a isso e, em seguida, ele nos conduz no capítulo 5, versículo 1: "Eis que, meus amados irmãos, não vos lembrais de ter lido as palavras do profeta Zenos, que ele falou à casa de Israel, dizendo: 'Ouvi, ó casa de Israel, e escutai as minhas palavras, profeta do Senhor'". Esse é um tipo muito típico de proclamação formulada que os profetas hebreus usam. Vemos Isaías usar muito isso.

00:08:59 E então ele diz: "Porque assim diz o Senhor: Eu te assemelharei". Esse é provavelmente o verbo hebraico *mashal*, "Vou te comparar, ó Casa de Israel, a uma oliveira mansa". Ele vai contar uma parábola sobre a Casa de Israel que compara a Casa de Israel a uma oliveira mansa, que um homem pegou e cultivou em seu vinhedo, mas que cresceu, envelheceu e começou a decair. Portanto, essa parábola é sobre a Casa de Israel, e acho que nesses três primeiros versículos, esse é o único lugar em que temos nomes. Isso nos ajuda a mapear onde tudo isso vai dar.

John Bytheway: 00:09:37 Eu realmente aprecio essa introdução. Gosto de pensar que o capítulo 5 de Jacó é o A de uma pergunta e resposta, e a pergunta é Jacó 4:17. Aqui está a pergunta: como é possível que os judeus, depois de rejeitarem o alicerce seguro, construam sobre ele para que se torne a cabeça de seu canto e, então, como Matt acabou de dizer, ok, vamos ouvir as palavras de Zenos. Ele vai responder a essa pergunta. É uma resposta longa. Não é o Jeopardy. É uma resposta longa, mas é assim que os judeus poderão construir sobre Cristo, o Messias. Sempre me perguntei se Zenos sabia sobre esse bom lugar do outro lado do oceano. É fascinante pensar: o que Zenos viu em uma visão para que pudesse montar essa alegoria? Isso me ajuda a pensar, ok, essa é a resposta para a pergunta em Jacó 4:17, portanto, obrigado por começar por aí.

- Hank Smith: 00:10:28 Sim, Matt, Jacob 5, o cabeçalho está interferindo aqui?
- Dr. Matthew Bowen: 00:10:33 Eu teria que dar uma olhada na edição de 1830 para ver onde está a quebra de capítulo original, mas muitos desses capítulos do Livro de Mórmon, da forma como estão no texto atual, Orson Pratt os organizou de forma diferente do que estavam nas edições anteriores.
- Hank Smith: 00:10:47 E eles têm a tendência de limpar o quadro depois que você termina um capítulo e começa um novo. E este aqui é uma conexão direta.
- Dr. Matthew Bowen: 00:10:55 Sim. E provavelmente não deveríamos deixar passar em branco o fato de que, lembre-se, ele está falando sobre o salvador se tornar a cabeça da esquina. Essa é uma metáfora do templo, uma metáfora da construção do templo. O povo do Senhor será construído em um templo perfeito, e essa é a ideia com Cristo como a cabeça da esquina. Tudo isso nos convida a ler o texto em termos de templo. Há alguns anos, escrevi um artigo em que falei sobre Jacó 5 como um texto de templo, portanto, espero que possamos falar sobre alguns dos aspectos do templo de todo esse texto. Ele funciona de muitas maneiras, como a investidura funciona para nós no templo. Veremos a linguagem do conselho divino como: "Venha, vamos descer", como no versículo 15, por exemplo, onde temos membros do conselho divino trabalhando juntos, como encontramos em outros lugares.
- John Bytheway: 00:11:49 Talvez seja bom lembrar a todos, quem é esse Zenos? Certo, ele estava nas placas de bronze. Ele foi um profeta da era do Antigo Testamento que não aparece em nosso atual Antigo Testamento King James. De alguma forma, Jacó teve acesso a essa alegoria de Zenos. Estou dizendo isso corretamente?
- Dr. Matthew Bowen: 00:12:09 Sim. De fato, Dole Reynolds fez um estudo anos atrás em que identificou lugares em que Leí começa a se referir a Zenos, acho que no capítulo 10, e em alguns outros lugares em Néfi também. No capítulo 19, por exemplo, há várias referências a Zenos, mas há alusões a essa alegoria que aparecem no Livro de Mórmon. Mesmo antes de chegarmos aqui.
- John Bytheway: 00:12:32 Talvez isso estivesse em suas mentes ou em seu reservatório de conhecimento do evangelho.
- Dr. Matthew Bowen: 00:12:36 E, por alguma razão, Jacob se sente muito motivado quando chega a esse ponto em seu registro pessoal para nos dar tudo isso, e sou muito grato por ele ter feito isso.

- Hank Smith: 00:12:46 Sim. Eu já me perguntei se ele lê as placas pequenas e diz: "Tudo bem, eles fizeram referência a isso o suficiente para que o leitor talvez não saiba a fonte real".
- Dr. Matthew Bowen: 00:12:58 Foi uma decisão inspirada e, por mais que você esteja estudando as escrituras em família e todos tenham que ler dois versículos ou cinco versículos, e por mais que as crianças vejam a extensão dos versículos e entrem em pânico, fico muito feliz. E é Jacob quem menciona como foi difícil gravar as palavras nas placas. É isso que ele diz no início do livro. Foi difícil escrevê-las, mas ele dedicou tempo para colocar toda a alegoria nas placas e em seu registro. Isso não deveria passar despercebido.
- Hank Smith: 00:13:33 Sim. E Matt, não conheço ninguém melhor do que você para conectar o Livro de Mórmon e o Antigo Testamento. Há dois anos, ele estava nos mostrando Leí em todo o livro de Êxodo.
- John Bytheway: 00:13:44 Foi fantástico.
- Dr. Matthew Bowen: 00:13:46 Talvez devêssemos procurar um pouco de Jacó aqui. É claro que Jacó, o filho de Leí, o irmão de Néfi, recebeu o nome do patriarca Jacó que conhecemos do Antigo Testamento. O novo nome que Jacó recebe no Antigo Testamento, em Gênesis 32, é Israel. Você deve estar se perguntando o que Jacó está pensando ao desvendar isso. Ele diz, e está citando Zenos nesse ponto: "Escuta, ó casa de Israel, e ouve as palavras de mim, um profeta do Senhor". De Gênesis 32 em diante, o nome Israel é extremamente significativo no texto bíblico. Vejo na alegoria algo como um reflexo de Gênesis 32. Você se lembra que é em Gênesis 32 que Jacó, o patriarca, luta com alguém que é descrito como um homem. Em hebraico, a palavra é *îš*. A propósito, é um sinônimo do nome do filho de Jacó, Enos, e ambos os termos *îš* e Enosh, ou Enos, compartilham um plural hebraico comum, *anashim*.
- 00:14:56 Lembre-se de que no final de Gênesis 32, fala-se sobre como Jacó é renomeado Israel porque ele teve poder ou lutou com Deus e com os homens e prevaleceu. O Presidente Nelson tem falado muito ultimamente sobre o significado do nome Israel, que significa deixe Deus prevalecer. O nome Israel pode significar "que Deus contenda", "que Deus prevaleça". Alguns comentaristas pensam que, e eu sou um deles que concorda com isso, que não é uma derivação etimológica ou o que descreveríamos como uma derivação científica etimológica literal do nome Israel. Jacó dá o nome de Peniel ao lugar porque viu Deus face a face e foi preservado. Alguns comentaristas apontaram para a ideia de que o nome Israel está ecoando a ideia de *îš*, que é homem, *ra'ah*, que é viu, e *El* ou *Elohim*, Deus.

O nome Peniel então se encaixa com o fato de ele ter visto Deus face a face.

00:16:09 Mas é Jacob que está lá na história lutando com alguém que é descrito como um homem ou até mesmo um homem divino. Bem, qual é a parábola aqui? "Eu te compararei, Israel, a uma oliveira mansa que um homem tomou e cultivou em sua vinha." Bem, o que essa árvore, essa oliveira mansa dentro da vinha, vai fazer? Ela vai lutar, de fato lutar, com o dono da vinha, com o Senhor da vinha. Mas o que acontecerá no final disso tudo? Jacó sai dessa experiência em Gênesis 32 com um novo nome e uma bênção que só se realiza em etapas. Na verdade, mesmo depois de ir a Betel em Gênesis 28, ele terá de voltar para lá novamente. Essa grande bênção que ele recebe sobre toda a sua família é realizada em etapas, e acho que Jacó, na história, tem que passar de um ponto em que ele está realmente tentando fazer valer a sua própria vontade para chegar a um ponto em que ele está deixando Deus prevalecer em sua vida.

00:17:14 O fim da alegoria está no versículo 75. Você se lembra de que o Senhor diz: "No final de tudo isso, eis que desta última vez cuidamos da minha vinha e você vê que eu fiz de acordo com a minha vontade". Isso pode resumir toda a história. Deus, no final, prevalece. O Senhor prevalece na vinha. Sua vontade prevalece. No Salmo 40, os antigos israelitas entravam no templo, vinham e se deleitavam em fazer a vontade de Deus, Salmo 40:7-8. Joseph Smith, mais tarde, quando estava apresentando as ordenanças do templo de Nauvoo, Doutrina e Convênios 128:5, disse: "Estamos fazendo isso para atender à vontade de Deus". Tudo o que está acontecendo nessa alegoria é sobre como Deus prevalecerá, como Sua vontade será feita. Lembre-se da instrução do Salvador aos discípulos para que orassem para que a vontade do Pai fosse feita na Terra, assim como é feita no céu.

00:18:16 Acho que essa é uma ideia que precisamos entender como estando intimamente associada ao propósito e à função do templo. C.S. Lewis costumava falar sobre cabeças de ponte, que o mundo tinha sido a província do adversário em muitos aspectos e que nós estabelecemos uma cabeça de ponte. Essa era a ideia de Aslan. Aslan está se movendo, Cristo está se movendo e, por fim, as coisas vão se resolver e o mundo será o que deveria ser, preencherá a medida de sua criação. O que deveria acontecer aqui acabará acontecendo. Uma das razões pelas quais gosto tanto desse texto é que podemos vê-lo em nível individual ou como a individualização das histórias pessoais das pessoas, mas também coletivamente, o que o Senhor está fazendo com grandes grupos de pessoas. É incrível.

- Hank Smith: 00:19:12 Matt, diretamente do manual do Come Follow Me, está escrito: "Jacó 5 é uma história com significado simbólico". Isso é o que você tem nos dito. "Ela descreve árvores, frutas e trabalhadores, mas na verdade trata das interações de Deus com seu povo ao longo da história. Portanto, ao ler a história básica, pense no que algumas das coisas da história podem simbolizar." Então, Matt, ao lermos o livro, deveríamos ler a história e depois falar sobre o símbolo e, em seguida, ler a história e falar sobre o princípio? Isso funcionaria?
- Dr. Matthew Bowen: 00:19:39 Vamos lá.
- Hank Smith: 00:19:40 Por onde você quer começar? O terceiro verso?
- Dr. Matthew Bowen: 00:19:42 Sim. Podemos começar com o versículo três: "Pois eis que assim diz o Senhor: Eu te assemelharei, ó casa de Israel, a uma oliveira mansa". Começa com uma árvore que está fazendo o que deve fazer. Muitos alunos, quando falamos sobre Isaías 5 em minha aula de Isaías, percebem as conexões intertextuais entre Isaías 5 e a vinha.
- Hank Smith: 00:20:05 Lembre-nos do que está em Isaías 5, Matt.
- Dr. Matthew Bowen: 00:20:07 É a parábola da vinha, onde você tem as uvas. O Senhor está esperando que a vinha produza uvas e, em vez disso, ela produz uvas bravas. Ela não está produzindo o que deveria estar produzindo, o que foi projetada para produzir. Então, começa com a árvore, a oliveira mansa. Ela estava fazendo isso até aquele momento, então ele a pegou e a nutriu em sua vinha, e ela cresceu, envelheceu e começou a se deteriorar. A propósito, há muitas repetições de três como essa na alegoria e em outros lugares. Essa árvore está começando a não fazer o que deveria fazer e o que foi projetado para fazer.
- Hank Smith: 00:20:49 No versículo três, você mencionou que começou a se deteriorar. Na tradução em espanhol do Livro de Mórmon, isso significa que começou a secar, e pensei nisso como se a água viva não estivesse mais absorvendo a água.
- Dr. Matthew Bowen: 00:21:02 Isso é muito bom. E aconteceu que o dono da vinha saiu e viu que sua oliveira começava a apodrecer e disse: "Vou podá-la, cavar em torno dela e alimentá-la", portanto, há os três, "para que talvez ela possa brotar ramos jovens e tenros que não perecem". Há algum debate sobre o significado do nome Lehi, se é mandíbula ou bochecha, Lekhi. Há também uma palavra hebraica, lahad, que tem a ver com a vitalidade da vida. E eu me pergunto se talvez os membros fiéis da família de Leí tenham

visto uma alusão a si mesmos, porque eles reconheceram rapidamente que faziam parte desse processo de Israel sendo espalhado pelo mundo.

- Hank Smith: 00:21:51 Ele não quer perder essa árvore. Eu vou podá-la. Escavá-la. Alimentá-la.
- Dr. Matthew Bowen: 00:21:55 Sim, e ele também não quer perder esses ramos jovens. "E aconteceu que ele podou e cavou ao redor dela e a nutriu", novamente, os três, "de acordo com a sua palavra, e aconteceu que depois de muitos dias ela começou a produzir alguns ramos jovens e tenros. Mas eis que a sua copa principal começou a perecer". Há uma maneira de ler isso em termos dos dados que estão sendo fornecidos aqui no versículo 6 e depois no versículo 7, onde podemos ler isso como uma referência ao reino do norte de Israel. E o que acontece? "E aconteceu que o dono da vinha, vendo isso, disse ao servo: 'Custa-me perder esta árvore. Vai, pois, e arranca os ramos de uma oliveira brava, e traze-mos aqui, e nós arrancaremos estes ramos principais, que estão começando a murchar, e os lançaremos no fogo, para que se queimem.'"
- 00:22:44 Essa é a primeira referência ao fato de que vamos começar a tirar galhos e a trazer galhos selvagens. A política de reassentamento do Império Assírio era: quando eles conquistavam nações, o que geralmente envolvia muita morte e destruição dos assentamentos e cidades existentes, eles removiam as pessoas conquistadas para outras partes do império e depois reassentavam os povos de outras partes do império no território recém-conquistado. E é isso que acontece no norte. Em 722 ou 721 a.C., esse processo já estava praticamente concluído. Nem todos os habitantes do reino do norte haviam sido retirados de lá. Alguns haviam fugido para o sul. A família de Leí pode ser descendente desses refugiados que fugiram do reino do norte naquela época, por volta de 722, 721. Mas há poucas pessoas que ficaram na terra e muitas pessoas novas que foram trazidas para a terra, e essa talvez seja uma maneira de ler os versículos 6 e 7. Essas oliveiras selvagens são uma linguagem codificada para não israelitas por natureza ou gentios.
- Hank Smith: 00:24:09 Então, Matt, a oliveira está tendo dificuldades. Ele trabalha um pouco e ela cresce um pouco. São pequenos ramos jovens e tenros, mas ainda assim, o topo, a parte principal, não funcionou.
- Dr. Matthew Bowen: 00:24:25 Sim. Então ele diz no versículo oito: "E eis que diz o Senhor da vinha". Esse é outro sinal de que não se trata apenas de um

homem. Essa é outra fórmula profética como assim diz o Senhor ou diz o Senhor. "Diz o Senhor da vinha. Tirarei muitos desses ramos jovens e tenros e os enxertarei onde eu quiser". Esse é um eco do que veremos mais tarde, acho que no versículo 75, que mencionei, mas ele faz de acordo com a sua vontade. Portanto, ele está começando a fazer isso. "Vou fazer tudo o que eu quiser e não importa se a raiz desta árvore perecer, para que eu possa preservar o seu fruto para mim." Portanto, ele manterá uma parte de Israel viva, não importa o que aconteça. Se a própria árvore na terra decidir continuar a não fazer ou a não ser o que deveria ser, ele ainda preservará Israel de alguma forma na vinha.

00:25:28 Portanto, "tomarei estes ramos jovens e tenros e os plantarei onde eu quiser". Lá está ele novamente, e agora está dando instruções ao servo. "Derrube os ramos da oliveira brava e enxerte-os em seu lugar; e os que eu arrancar lançarei no fogo e os queimarei, para que não se acumulem na terra da minha vinha. E aconteceu que o servo do Senhor da vinha". E acho que, apropriadamente, como profetas, quem é o servo do Senhor aqui?

Hank Smith: 00:26:02 Depende. Não quero estar errado, mas poderíamos entender isso como Deus, o pai, e o Salvador? Ou mesmo neste, versículo 10, poderia ser Pedro e Cornélio? Estou errado em ambos os casos, Matt?

Dr. Matthew Bowen: 00:26:17 É uma pergunta aberta. Eu me pergunto. Há um ponto em Isaías em que ele descreve os assírios como o machado ou a ferramenta em suas mãos para fazer algo. A possibilidade mais inquietante aqui é que o servo seja essa nação horrível. Mas acho que é ambíguo o suficiente para que talvez ainda entendamos isso como uma referência aos membros do conselho divino que estão envolvidos na execução de sua vontade na vinha.

Hank Smith: 00:26:47 Às vezes, esses gentios são trazidos para, digamos, a igreja ou para Israel? É isso que estamos dizendo?

Dr. Matthew Bowen: 00:26:54 Na verdade, eles são colocados, nesse caso, na terra sob o domínio dos assírios. Agora, acho que falaremos disso um pouco mais tarde, porque essa não é a única vez que temos essa interatividade entre a árvore natural e os galhos selvagens. Paul Hoskisson dividiu toda essa alegoria. Não sei se você já viu o artigo dele sobre isso. Ele está neste livro aqui.

Hank Smith: 00:27:20 A Alegoria da Oliveira tornou-se um livro.

- Dr. Matthew Bowen: 00:27:23 Sim. Esse foi o primeiro ano em que servi como missionário na Missão Roosevelt da Califórnia, sobre a qual espero ter a chance de falar, pois está relacionada a toda a minha experiência com esse texto. Logo no início de sua existência, estudiosos associados à Foundation for Ancient Research and Mormon Studies publicaram esse livro, e Paul Hoskisson tem um estudo no qual ele divide toda essa alegoria em sete períodos de tempo. A partir do versículo três, temos a fundação e o envelhecimento da Casa de Israel. Dos versículos 4 a 14, temos a criação e a dispersão da Casa de Israel, mas estamos chegando ao fim disso. Chegaremos um pouco mais tarde aos versículos 15 a 28.
- 00:28:11 Os Dias dos Santos dos Últimos Dias, versículos 29 a 49, nos levarão à grande apostasia, 50 a 74, a coligação de Israel, 75 e 76, o milênio. Depois, no versículo 77, o fim do mundo. Podemos ser tentados a pensar: "Ah, por que o milênio não é o sétimo dia, já que às vezes o identificamos com o sábado e o descanso? Mas, na verdade, não é até que o mal seja completamente eliminado. Então a vinha é queimada com fogo. Ou em Doutrina e Convênios 88, você tem a utilização celestial da Terra para que todo esse processo seja realmente concluído.
- Hank Smith: 00:28:48 Matt, isso faz todo o sentido. Então, de 1 a 14, o versículo 15 começa com: "Depois de muito tempo já havia passado". Então você tem esse novo enredo. E então você disse de 15 a?
- Dr. Matthew Bowen: 00:29:00 Sim, então, de 15 a 28, é o que o Dr. Hoskisson chama de Dia dos Santos dos Últimos Dias. É a única vez nessa alegoria em que os enxertos gentios produziram bons frutos. E você tem Leítas justos e injustos. E, como você mencionou anteriormente, o que Zenos viu nesse bom pedaço de terra? Argumentei em outro lugar que o nome Néfi, na verdade, foi baseado no trabalho que John Gee havia feito, que o nome Néfi é, na verdade, o lexing egípcio Nephir, que com a letra final mais tarde, na verdade, começa ainda durante o final do reino, o terceiro período intermediário e assim por diante. A pronúncia normal dessa palavra enfraquece no final para Nephi, Nefi, Nufi, e se isso for verdade, se é isso que o nome Nephi significa, o nome Nephi significa bom. Ou, no léxico de Faulkner, bom, bom, justo, de boa qualidade. Isso explicaria algumas coisas, como o fato de os nefitas se considerarem os justos.
- 00:30:05 Você se lembra do lamento dos mórmons? Oh, vós, justos. Os nefitas muitas vezes se vêem em termos de serem bons ou justos. O próprio Néfi diz: "Eu, Néfi, tendo nascido de bons pais", o que não significa estritamente bom em si, mas significa de boa qualidade. Ele é filho de pais de boa qualidade. Você fica

imaginando se eles começarem a se ver na alegoria de Zenos quando eles falam sobre o bom lugar do solo e que eles são a parte desse ramo nesse bom lugar do solo que está dando bons frutos, se eles leriam isso e se identificariam ou se veriam nisso.

- Hank Smith: 00:30:45 Se eu estiver ensinando na escola dominical, poderia dizer: "Tudo bem, deixe-me dividir isso em 1 a 14, 15 a 28, 29 a 51".
- Dr. Matthew Bowen: 00:30:55 Sim, 49 ou 51.
- Hank Smith: 00:30:56 Ok. 52 até cerca de 74, 75, e depois esses últimos versículos como a segunda vinda do milênio.
- Dr. Matthew Bowen: 00:31:08 Sim. 75 a 76, milênio, e então 77 é o fim.
- Hank Smith: 00:31:13 É bom pegar um capítulo como esse, que é tão longo, e dividi-lo em seções como essa, que são concisas, para que você possa tentar entender uma. Depois a próxima, depois a próxima. Gosto de algo assim. Você está comendo o elefante uma mordida de cada vez.
- John Bytheway: 00:31:28 Há um gráfico muito bonito no manual. Veja esse gráfico colorido, para aqueles que estão assistindo, que tem essas divisões das quatro visitas e do milênio. É útil, como você disse, Hank.
- Hank Smith: 00:31:42 Oh, John, então acabei de explicar algo que você disse que estava no manual, maravilhoso. Adoro quando reinvento a roda.
- John Bytheway: 00:31:49 Quando você está literalmente na mesma página.
- Hank Smith: 00:31:54 Literalmente, a mesma página. Matt, como você resumiria essa primeira seção de 1 a 14? O Senhor vê essa árvore em decomposição e pensa: "Temos que nos mudar".
- Dr. Matthew Bowen: 00:32:04 Sim, então tivemos a criação e a dispersão de Israel em sua primeira tentativa, como você mencionou, de salvar a árvore. O Senhor tentará, por meio dos profetas, e você poderia ler aqui talvez Moisés, Samuel, Elias, Isaías, como o Dr. Hoskisson faz, recuperar Israel. Governantes e classes dominantes, ou seja, o topo principal, essa palavra topo em hebraico, ro'sh, cabeça é frequentemente usada como um título para líderes. Isaías a usa para se referir às capitais e até mesmo à cabeça da cabeça, que é o chefe de estado.
- Hank Smith: 00:32:39 Interessante. Então, estamos perdendo a liderança.

- Dr. Matthew Bowen: 00:32:42 Estamos perdendo a liderança e, na verdade, esses são os primeiros a serem exilados, normalmente. Os babilônios, quando adotam a política assíria de exilar os povos, pelo menos de acordo com o escritor deuteronomista de Segundo Reis, eles levam a crosta superior. Eles levam as elites.
- John Bytheway: 00:33:01 A intelligentsia, e é por isso que Isaías fala sobre bebês que governarão sobre eles, porque eles agarraram qualquer um que pudesse iniciar uma revolta. Eles os pegam primeiro.
- Dr. Matthew Bowen: 00:33:10 Sim, exatamente.
- John Bytheway: 00:33:11 Então, se alguém invadir, todos nós precisaremos agir com muita calma. Certo, Hank? Eu serei manso, como você disse?
- Hank Smith: 00:33:18 Como você pega um coelho único? Único. Como você pega um coelho domesticado? De maneira mansa, com o único em cima dele.
- Dr. Matthew Bowen: 00:33:30 Essa pode ser usada em casa. Minha filha se encolhe toda quando conto essas piadas.
- Hank Smith: 00:33:36 Vamos lá. Essa é ótima.
- Dr. Matthew Bowen: 00:33:37 Minha filha Adele também gosta de contar o que ela descreve como piadas de pai, mas, às vezes, conto piadas que são tão constrangedoras para ela que ela simplesmente diz: "Ah, por que você faz isso comigo?"
- Hank Smith: 00:33:52 Ei, isso parece a árvore.
- Dr. Matthew Bowen: 00:33:53 Portanto, este pode ser usado nesse contexto.
- John Bytheway: 00:33:57 Maneira mansa.
- Dr. Matthew Bowen: 00:33:58 É isso mesmo.
- Hank Smith: 00:34:00 Deixe-me ver se entendi. Acho que tenho uma compreensão básica da história de Israel. John, entre aqui se eu estiver entendendo errado.
- John Bytheway: 00:34:06 Já ouvi o Hank falar sobre a história da Casa de Israel. Em uma hora, o que você falou?
- Hank Smith: 00:34:12 Sim, espero que eu esteja certo.
- John Bytheway: 00:34:13 É impressionante.

- Hank Smith: 00:34:14 É alguém como Matt que pode me corrigir. O Senhor estabelece a aliança, diríamos, com Abraão e Sara até o êxodo, trazendo-os de volta à terra depois de Josué, e então eles começam a ficar mal novamente. É mais ou menos nessa época que eles estão escolhendo os reis?
- Dr. Matthew Bowen: 00:34:32 Sim. O período dos juízes é uma apostasia cíclica, e isso se relaciona com o que João vai dizer em alguns minutos. Há um ponto em Juízes 10 em que o escritor diz que o Senhor estava triste ou aflito com a miséria de Israel. Em Juízes 10:16, o autor do texto diz: "E a alma do Senhor se entristeceu com a miséria de Israel". Você vai falar mais sobre como ele se entristeceu. Terrell Givens descreve Deus como o Deus que chora. Temos Moisés 7 e temos o Salvador chorando por Jerusalém. Temos o Salvador chorando no túmulo de Lázaro e em diferentes momentos. Esse texto é um testemunho de um Deus que sente profundamente e sofre com as ações dessa árvore, que na verdade representa sua descendência, o que eles estão fazendo e deixando de fazer.
- Hank Smith: 00:35:30 Então, Matt, seria justo dizer que esta primeira seção, Israel voltou para a terra santa após o Êxodo, eles escolheram reis, entraram em apostasia, e o Senhor, com dor na alma, diz que, a fim de salvar essas pessoas, "Eu vou ter que dispersá-los".
- Dr. Matthew Bowen: 00:35:48 Escrevi grande parte de minha tese de doutorado sobre a questão da monarquia e os problemas que ela trouxe para Israel como um todo. Na verdade, os escritores deuterônistas colocam a culpa de muito do que acontece com Israel nos pés da monarquia, tanto no norte quanto no sul.
- Hank Smith: 00:36:08 Isso é 1 Samuel 8, certo, Matt, onde o Senhor diz: "Essa é uma má ideia"?
- Dr. Matthew Bowen: 00:36:13 Sim. Eles pedem um rei e o nome de Saul, curiosamente, significa pedido. Você poderia entender isso como uma exigência ainda mais forte. Eles exigiram, pediram, insistiram nesse rei, e o título da minha dissertação, você não conseguirá ver isso porque estará invertido, mas veja isso, é According To All That You Demanded. É sobre como, mesmo na época de Moisés, eles estavam pedindo uma liderança intermediária. Eles estavam pedindo que Moisés ficasse entre eles e Jeová. Eles queriam um intermediário. Não queriam entrar na presença imediata de Deus. Não queriam ter um relacionamento sem intermediários.
- 00:36:53 Bem, mais tarde, eles estão pedindo um relacionamento ainda mais mediado e querem reis que vão lutar suas batalhas por

eles, e dizem que querem isso porque é o que todas as nações ao redor deles têm. Eles querem ser como as nações. E o Presidente Benson falou que a experiência é a escola que só os tolos frequentam e falou sobre o princípio de Samuel, que o Senhor às vezes concede nossos pedidos insensatos quando insistimos neles. Estou pensando em Martin Harris aqui.

- Hank Smith: 00:37:27 Nunca ouvi essa citação. Deixe-me encontrá-la. Eu adoro isso.
- John Bytheway: 00:37:32 Meu avô Jarmin costumava dizer: "A experiência é uma ótima escola, mas nós, tolos, não aprenderemos em nenhuma outra". Era isso que ele costumava dizer.
- Dr. Matthew Bowen: 00:37:41 Acho que recebi isso do Presidente Benson. É de um discurso que ele fez na BYU. Ele diz: "Deus tem de trabalhar por meio de mortais com diferentes graus de progresso espiritual. Às vezes, Ele concede temporariamente aos homens seus pedidos insensatos para que eles possam aprender com suas próprias experiências tristes. Alguns se referem a isso como o princípio de Samuel. Os filhos de Israel queriam um rei como todas as nações. O profeta Samuel ficou descontente e orou ao Senhor sobre isso. O Senhor respondeu dizendo a Samuel: 'Eles não te rejeitaram, mas me rejeitaram para que eu não reinasse sobre eles'". Agora pense no início do capítulo quatro, logo antes do início da alegoria. O que eles fizeram? Rejeitaram a pedra sobre a qual tinham um alicerce seguro. Isso não foi apenas o que a elite religiosa de Jerusalém fez na época de Jesus, mas foi o que Israel fez quase o tempo todo: rejeitar Jeová como a pedra.
- Hank Smith: 00:38:45 Faz todo o sentido e ele diz: "Tenho que fazer algo a respeito. Se eles continuarem do jeito que estão indo, eles vão perecer".
- Dr. Matthew Bowen: 00:38:51 Acho que isso também se encaixa na alegoria. O Presidente Benson continua. Ele diz: "O Senhor disse a Samuel que avisasse o povo sobre as consequências de ter um rei. Samuel os advertiu, mas eles ainda insistiram em seu rei. Então Deus lhes deu um rei e os deixou sofrer. Eles aprenderam da maneira mais difícil. Deus queria que fosse de outra forma, mas dentro de certos limites ele concede aos homens de acordo com seus desejos. As experiências ruins são uma escola cara que só os tolos continuam frequentando". Em vez de dizer: "Esses israelitas idiotas", uma coisa mais proveitosa a fazer é dizer: "Certo, bem, como eu sou às vezes como os israelitas de que estamos falando nessa situação?" Como quando falamos sobre o êxodo, a constante murmuração, nossa primeira reação não deve ser: "Esses israelitas idiotas. Por que eles não entendem?" Deveria ser: "Espere um minuto, como estou sendo como eles?"

Às vezes, quando sou honesto comigo mesmo, olho para minha vida e digo: "Sim".

- Hank Smith: 00:39:49 "Eu sou assim."
- Dr. Matthew Bowen: 00:39:50 Eu faço isso às vezes.
- Hank Smith: 00:39:52 Nesta primeira seção, acho que entendemos a história. Israel será disperso. Matt, você falou sobre a chegada da Assíria, que tomou o reino do norte de Israel em 721, e o reino do sul que foi tomado pela Babilônia em 587. Essa também é a época em que Leí deixa Jerusalém. Esses são os versículos de 1 a 14. Quais devem ser nossas principais conclusões? Digamos que eu esteja em casa ou no meu trajeto para o trabalho e esteja ouvindo. O que você acha que podemos aprender com isso? John, vamos começar com você.
- John Bytheway: 00:40:19 Uma das maravilhosas lições que tive durante todo o ano do Antigo Testamento, há dois anos, foi que Deus não é distante e desinteressado, mas que Ele está envolvido e interessado. Eu realmente vi muito isso no Antigo Testamento. E essa frase, "Me aflige perder esta árvore", na preparação, comecei a sublinhar e encontrei isso ou algo parecido nos versículos 7, 11, 13, 32, 41, 46, 49, 51 e 66. Lembro-me de um livro de anos atrás chamado Great Teaching Moments (Grandes Momentos de Ensino). Um grupo de membros do CES se reuniu e escreveu esse livro. E no capítulo de Kelly Hawes, ele contou sobre a tentativa de fazer uma noite familiar e mandar as crianças para seus quartos para ler essa alegoria. E a criança de 11 anos voltou e disse: "Se eu tivesse um pomar com 100 árvores e perdesse uma, não me importaria tanto. Mas então me dei conta de que as árvores são pessoas". E esse foi um grande momento para ele dizer: "Essas não são apenas árvores, são pessoas", e então você vê por que o Senhor se importa tanto. É isso que começo a ver aqui.
- Dr. Matthew Bowen: 00:41:24 Dou aula de Isaías às terças e quintas-feiras, duas seções da aula de Isaías, e adoro isso porque ambos descobriram isso. Está em Isaías 35, onde Isaías fala sobre o deserto florescendo como a rosa. Depois, examinamos Doutrina e Convênios 45, que fala sobre Jacó florescendo no deserto e os lamanitas florescendo como a rosa, e eu disse: "Qual é a diferença entre essas duas citações?" Ambas as turmas entenderam, e foi muito bonito o modo como elas perceberam. Em Doutrina e Convênios, fica claro que é de pessoas que estamos falando. A árvore na alegoria, os galhos, os frutos e até mesmo os frutos em alguns casos são pessoas. Há várias maneiras de ler o fruto. O fruto

pode ser um símbolo de atos e ações. Também é um termo que denota posteridade. Falamos de frutos nesse sentido também.

00:42:20 Hank, você estava mencionando, qual é o ponto principal que podemos tirar daqui? Essa alegoria é sobre o povo do Senhor. Trata-se de seus filhos. Trata-se de como a vontade do Senhor prevalecerá entre esses filhos que estão lutando contra ele? Como o arbítrio moral pode ser mantido intacto? Como ele pode honrar o arbítrio individual e sua vontade prevalecer? É um mistério, mas foi o que Jacó disse que seria, mas ele o está desvendando por meio desses símbolos ricos, em camadas e com várias camadas, como isso vai acontecer, como ele pode honrar nosso arbítrio moral e, ainda assim, como sua vontade vai prevalecer em sua vinha.

Hank Smith: 00:43:10 Matt, você acabou de nos conectar a um ótimo convidado que tivemos há dois anos. O nome dele é Matt Bowen. Oh, eu me lembro dele. Você se parece muito com ele. A lição foi sobre Êxodo 14 a 17 e temos um pequeno livreto em nosso site, Finding Jesus Christ in the Old Testament (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento). É gratuito, você pode obtê-lo em nosso site, followhim.co, onde temos os destaques de cada lição. E Matt diz isso nessa lição. Então, Matt, vou citar um grande professor para você aqui.

John Bytheway: 00:43:40 Vamos citar você para você.

Hank Smith: 00:43:44 Ele diz: "Precisamos nos lembrar de que o Senhor tem uma estratégia. Às vezes, precisamos sair de nossa perspectiva e entrar em sua perspectiva". Depois, você diz um pouco mais adiante: "O Senhor é o mestre supremo do xadrez e está pensando: não há nada que sua agência possa fazer que minha contabilidade não possa explicar". Então, você vê isso nessa vinha, não é? Ele está dizendo: "Oh, você está indo na direção errada. É um grande jogo de xadrez. Vou mover as peças por toda parte".

Dr. Matthew Bowen: 00:44:15 Ele está jogando xadrez 5D. Mesmo que pensemos que estamos jogando xadrez 4D, ele está jogando 5D. Nunca conseguiremos dar uma volta completa nele.

Hank Smith: 00:44:28 Ele não esperava por isso.

Dr. Matthew Bowen: 00:44:30 Isso nunca acaba bem. Você se lembra de Saul, voltando à história do reinado, quando o Senhor parou de lhe dar revelação, ele acha que pode obtê-la por meios ilícitos. Vai a um médium. Isso não funciona. E há outras histórias como essa na

história. Jeroboão e o profeta Aías, você acha que pode enganar o Senhor para que ele lhe dê a revelação que você quer para poder fazer do seu jeito. Acabei de ser desobrigado no domingo como bispo de uma ala de estudantes, e uma das lições poderosas que aprendi durante esse período, e o atual presidente de estaca, Felipe Cho, que é meu colega aqui, me ajudou a ver isso: as coisas não vão bem quando tentamos fazer do nosso jeito, quando tentamos impor nossa vontade acima da vontade de Deus para nós.

00:45:21 O Senhor às vezes permite que esmurremos a rocha e nos batamos nela em nossas tentativas de fazer as coisas do nosso jeito, mas quando decidimos que vamos deixar Deus prevalecer, como o Presidente Nelson tem nos dito que precisamos fazer, as coisas mudam. Quando começamos a fazer as coisas à maneira de Deus, alguns dos desafios e outras coisas que enfrentamos desaparecem. Nem todos, porque estamos vivendo na mortalidade e essa é a natureza da mortalidade, mas há certas questões e problemas que temos em nossa vida porque tentamos continuamente impor nossa vontade sobre a vontade de Deus. Mas quando reconhecemos quando estamos fazendo isso e decidimos que faremos isso à maneira de Deus e não à minha maneira, muitos desses problemas desaparecem e se tornam melhores.

Hank Smith: 00:46:10 Matt, você pensa como o Élder Holland, ou ele pensa como você, um ou outro. Ele diz que essa longa parábola delinea a história de Israel, mas logo o leitor atento sente uma história muito mais pessoal saindo da página impressa, a tristeza e a dor divina de um pai angustiado com a destruição desnecessária de sua família. E ele vai fazer algo a respeito. Ele não vai simplesmente sentar e assistir à sua destruição. Deixe-me fazer uma pergunta aos dois. Vocês acham que nessa primeira seção podemos ver o Senhor dizendo: "Olha, isso não está indo bem. Vou ajudá-lo e essa ajuda pode doer um pouco". E aconteceu que ele a podou e a cavou. Parece um pouco doloroso. O que vocês acham?

Dr. Matthew Bowen: 00:46:57 Está claro que ele está empenhado em salvar a árvore e salvar o vinhedo. Ele está comprometido. Mas você tem toda a razão, isso envolverá poda. E há outra parábola da vinha em Isaías 27, e uma das palavras usadas lá é que o fruto de Jacó precisa ser purificado, e a palavra é, na verdade, Kapara. É a palavra para expiação. Aqui está outra citação de Elder Holland em *Christ and the New Covenant*, página 165. Ele diz: "É evidente que essa expiação é um trabalho árduo, exigente e, às vezes, profundamente doloroso. Não apenas para o Senhor da vinha, mas também para as árvores, como sempre é o trabalho de

redenção. Há escavação e esterco, há rega, nutrição e poda, e há sempre as intermináveis tentativas de enxertia, tudo para um único fim salvador, que as árvores da vinha 'prosperem excessivamente' e se tornem 'um só corpo, sendo os frutos iguais', com o Senhor da vinha tendo 'preservado para si o fruto'".

00:48:06 Começando agora na página 166. "De todos os lugares distantes de pecado e alienação em que os filhos do pai se encontram, sempre foi a obra de Cristo e de seus discípulos, em todas as dispensações, reuni-los, curá-los e uni-los a seu mestre." Ele também acabou de usar esse trio. "Em todas as dispensações, a obra de Cristo e de seus discípulos é reuni-los, curá-los e uni-los ao seu mestre."

Hank Smith: 00:48:35 Acho que você está certo aqui, Matt. Há uma palestra mais antiga, proferida em 1968. Poucos de nós neste podcast estávamos na Terra naquela época. Dois terços de nós.

Dr. Matthew Bowen: 00:48:46 Eu não estava.

Hank Smith: 00:48:47 Sim, dois terços de nós ainda estavam na vida pré-mortal. 1968, você pode encontrar isso, vamos colocar um link em nosso site, chamado God is the Gardener [Deus é o Jardineiro], de Hugh B. Brown. Na verdade, você pode ouvir o áudio desse livro no site da BYU, e a voz dele é simplesmente fantástica. A história é maravilhosa e a voz é maravilhosa. Ele está falando com os alunos da BYU, acho que em uma formatura. Ele fala sobre como eles vão se decepcionar no futuro e vão se perguntar se Deus vive e para onde ele foi. Ele lhes diz: "Não fiquem desanimados se não conseguirem todas as coisas que desejam no momento em que as desejam". Ele diz: "Posso lhes contar uma história rápida de minha própria experiência? Há 60 anos, eu estava em uma fazenda no Canadá. Estamos falando da virada do século. Eu havia comprado a fazenda de outra pessoa que havia sido um pouco descuidada em sua manutenção. Certa manhã, saí e encontrei um arbusto de groselha que tinha pelo menos 2 metros de altura. Eu sabia que ele estava se transformando em madeira". Não sei o que isso significa, mas parece ruim.

00:49:45 "Não havia nenhum sinal de flor, nenhum fruto." Ele disse: "Eu tinha alguma experiência em podar árvores antes de sairmos de Salt Lake e irmos para o Canadá, pois meu pai tinha uma fazenda de frutas. Então peguei minha tesoura de poda e comecei a trabalhar no arbusto de groselha. Cortei-o, cortei-o até que não restasse nada além de um pequeno tufo de tocos. Ao olhar para aqueles tocos, cedi a um impulso, que tenho com

frequência, de conversar com coisas inanimadas e fazer com que elas conversem comigo. É um hábito ridículo, que não consigo superar. Quando olhei para esse pequeno grupo de tocos, parecia haver uma lágrima em cada um deles e eu disse: "O que está acontecendo com a groselha? Por que está chorando? E pensei ter ouvido a groselha falar. Ela parecia dizer: 'Como você pôde fazer isso comigo? Eu estava tendo um crescimento maravilhoso. Eu era quase tão grande quanto as árvores frutíferas e as árvores de sombra e agora você me cortou. Todos no jardim olharão para mim com pena. Como você pôde fazer isso? Pensei que o senhor fosse o jardineiro daqui".

00:50:48 "Então eu disse: 'Veja, pequeno arbusto de groselha. Eu sou o jardineiro aqui. Sei o que quero que você seja. Se eu deixar você seguir o caminho que quer seguir, você nunca será nada. Mas um dia, quando estiver carregado de frutos, você vai pensar e dizer: 'Obrigado, Sr. jardineiro, por me cortar, por me amar o suficiente para me machucar'". Bem, então ele conta essa história, que anos se passaram, "eu tinha feito algum progresso na Primeira Guerra Mundial no exército canadense", e ele esperava ser promovido. Ele entrou no escritório onde esperava ser promovido e o homem disse: "'Brown, você tem direito a essa promoção, mas não posso fazê-la. Você se qualificou e foi aprovado nos regulamentos, mas não posso fazer essa nomeação". Olhei para a mesa dele para ver o que meu histórico pessoal mostrava. Vi escrito na parte inferior do meu histórico, em letras maiúsculas, "ESTE HOMEM É MÓRMON".

00:51:46 "'Desculpe-me. Isso é tudo, Brown. Eu o cumprimentei e saí". Ele disse: "A amargura cresceu em meu coração e, quando cheguei à minha tenda, joguei meu boné na cama, cerrei o punho e o sacudi para o céu. 'Como você pôde fazer isso comigo, Deus? Fiz tudo o que sabia fazer para manter os padrões da igreja. Eu estava tendo um crescimento maravilhoso e agora você me cortou". E então esse grande momento. "E então ouvi uma voz. Parecia minha própria voz e a voz disse: 'Eu sou o jardineiro aqui. Sei o que quero que você seja. Se eu deixar você seguir o caminho que quer seguir, você nunca será nada. E um dia, quando estiver maduro na vida, você vai gritar para o outro lado do tempo e dizer: 'Obrigado, Sr. Jardineiro, por me cortar, por me amar o suficiente para me machucar'". E então ele diz que se ajoelhou e orou pedindo perdão por sua arrogância e ambição. Realmente, uma história e uma analogia poderosas, poderosas. Obrigado por me deixarem dedicar esse tempo, pessoal.

- John Bytheway: 00:52:50 Adoro o fato de Matt ter nos ajudado a ver que a vontade do Senhor será feita nesta vinha. A vontade do homem terá uma chance, mas, no final, a vontade do Senhor será feita. E adoro o fato de que recentemente o Presidente Nelson citou o Presidente Benson, uma das minhas citações favoritas do Presidente Benson, não tenho a citação completa memorizada, mas sei que começa assim: "Homens e mulheres que entregam suas vidas a Deus descobrirão que Ele pode fazer muito mais por suas vidas do que eles", e isso soa como a experiência do Presidente Brown. Pode parecer um sacrifício entregar sua vida a Deus, mas, na verdade, Ele fará muito mais com sua vida do que você pode fazer. Mas talvez você não veja isso direito no início, quando estiver sendo podado.
- Dr. Matthew Bowen: 00:53:33 Gostaríamos de ter o que Deus quer para nós, especialmente se entendermos o quanto Ele nos ama, mais do que gostaríamos de metaforicamente começar a viver em uma van perto do rio por causa de nossas próprias escolhas. Quando pensamos nisso, é metaforicamente onde acabaríamos, seja o que for, se escolhêssemos algo diferente do que o Senhor está nos oferecendo, seria como acabar em uma van perto do rio em vez de herdar as bênçãos de Abraão, Isaque e Jacó, tronos, principados, poderes, tudo o mais, herdar o reino celestial. Deus está nos oferecendo muito mais. Só precisamos reconhecer que, embora às vezes seja um caminho estreito e apertado para chegar lá, ele tem dificuldades. Eu tinha 31 anos antes de conhecer minha esposa Susie. Naquele momento, comecei a me perguntar se eu era um fruto maduro demais na árvore.
- 00:54:31 A maioria dos adultos solteiros da Igreja pode se identificar com isso. Às vezes, eles se perguntam: "Por que está na hora certa? Por que isso não está acontecendo para mim agora? Tenho esses desejos justos que quero realizar, que quero que aconteçam, e eles não estão acontecendo. Apenas tenho um testemunho de que o Senhor nunca nos abandonará. Ele nunca nos deixará morando em uma van perto do rio. Ele vai nos ajudar a chegar aonde precisamos ir. Às vezes, isso leva tempo. Como disse o Élder Holland, às vezes as bênçãos chegam tarde. Às vezes, elas chegam logo. Às vezes, chegam tarde. Às vezes, só chegam depois dos limites desta vida mortal, mas para aqueles que aceitam o Salvador e Suas promessas, elas chegam. Sei que isso é uma paráfrase, mas a ideia é essa. Agora, em julho próximo, estarei comemorando 50 anos de vida, o suficiente para olhar para minha bênção patriarcal e poder ver coisas muito específicas que foram cumpridas.
- 00:55:28 Olho para minha esposa Susie. Olho para meus filhos, Zach, Adele e Nathan, que já passaram para o próximo estágio, mas

sou grato todos os dias por eles. Sou grato pelo fato de as coisas terem acontecido no tempo do Senhor e não no meu. Sou grato por elas terem acontecido do jeito Dele e não do jeito que eu teria planejado se estivesse traçando cada detalhe do que eu queria fazer quando tinha 20 e poucos anos. O Senhor é bom e é paciente conosco. Ele entende quando ficamos frustrados. Ele entende. Tenho muitos amigos solteiros, não apenas da época em que morei em Washington, mas de outras épocas da minha vida, e sei que eles se sentem frustrados e que, às vezes, sentem isso profundamente quando as bênçãos não chegam imediatamente. Mas tenho o testemunho de que elas virão no tempo do Senhor e, quando olharmos para trás, desejaremos que elas não tenham vindo em nenhum outro momento.

- Hank Smith: 00:56:34 Lindo, Matt. Muito bom. Por que não passamos para a seção 15 a 28? Sobre o que é essa seção?
- Dr. Matthew Bowen: 00:56:40 Paul Hoskisson resume o fato da seguinte forma. Ele diz: "Este é o único momento em que os enxertos gentios produzem bons frutos". Você tem os justos e os injustos Leuitas no bom pedaço de terra que termina com "o Dia dos Gentios". Portanto, isso é Cristo estabelecendo sua igreja durante esse período de tempo. Nas duas primeiras gerações, a igreja é realmente uma igreja judaica. O grupo inicial de discípulos e apóstolos de Jesus é todo judeu, até que, um pouco mais tarde, temos a visão de Pedro e a incorporação da família de Cornélio.
- Hank Smith: 00:57:21 Atos capítulo 10.
- Dr. Matthew Bowen: 00:57:23 E é depois disso, de acordo com o que temos em Atos, que temos muito mais gentios, geralmente gentios tementes a Deus, gentios que já estão favoravelmente dispostos ao Deus de Israel e à religião judaica, entrando na igreja. A igreja cresce muito rapidamente no mundo romano. Do outro lado da lagoa, há coisas acontecendo aqui, a luta com esses dois ramos dos Leuitas.
- Hank Smith: 00:57:55 Certo. Isso não é por volta do versículo 25?
- Dr. Matthew Bowen: 00:57:59 Sim. "Ele disse ao servo: 'Olha aqui, eis que plantei isto em um bom lugar'. Acho que os nefitas teriam interpretado isso da seguinte forma: 'e eu a alimentei por todo esse tempo e apenas uma parte da árvore produziu frutos mansos e a outra parte da árvore produziu frutos silvestres. Em geral, eu alimentei essa árvore como as outras'". A forma como o Dr. Hoskisson dividiu esse período, que vai de 29 a 49, a grande apostasia, ou até 52, dependendo de como você o divide, você tem essa frase novamente, já a vimos antes: "Venham, desçamos à vinha para

trabalharmos na vinha". Há algumas coisas que quero destacar aqui que acho que vale a pena notar. Talvez não seja óbvio para os leitores dessa alegoria. A alegoria inteira prevê um universo tripartido, se preferir, ou um mundo tripartido.

00:58:54 Há o lugar de onde o Senhor e seus servos estão descendo para trabalhar na vinha, portanto, há esse reino superior, há o lugar onde está a árvore, a árvore natural, e depois há as partes mais afastadas da vinha. Skousen diz que isso estava no texto original. Em vez de "nether most", era "nither most". É o mesmo caminho, mas nether significa inferior. Às vezes pensamos que significa lá fora, como hither most. Mas a palavra não é hither most. É nether most, que significa inferior. Portanto, temos o reino do qual eles estão descendo para trabalhar na vinha, temos o nível em que a árvore está, e depois temos as partes mais baixas da vinha. Pense na Holanda. Isso significa terras baixas. A palavra Holanda também significa isso, como um buraco embaixo. A maneira como o profeta Joseph Smith descreveu o templo representa as três principais voltas da escada de Jacó.

00:59:55 Portanto, a parte mais inferior pode corresponder, se preferir, ao pátio externo do templo, o antigo templo ou o reino terrestre, que seria o lugar onde está a árvore, que alguns estudiosos compararam à árvore da vida. Acho que há tradições, e o Élder Holland menciona isso, de que a oliveira é uma árvore da vida. E isso corresponderia, então, ao terrestre ou ao lugar santo ou ao Jardim do Éden, e então você tem aquele reino superior do qual o Senhor e os servos estão descendo. Acho que vale a pena saber disso. Eles descem de lá novamente. Eles dizem: "Venham, vamos descer para a vinha", essa é a linguagem do Conselho Divino, "para que possamos trabalhar novamente na vinha". Essa é a primeira vez que temos esse tipo de linguagem, para que possamos trabalhar novamente, mas isso vai se proliferar quando chegarmos ao versículo 58 e seguintes: "Vamos nutrir novamente as árvores da vinha. Enxertei novamente os ramos naturais para que talvez as árvores da minha vinha possam produzir novamente e para que eu possa ter alegria novamente."

01:01:09 Versículo 61: "Para que eu possa produzir novamente o fruto natural". Versículo 63: "Para que todos sejam nutridos mais uma vez pela última vez". E há vários outros exemplos disso. Versículo 67: "Os ramos da vinha natural enxertarei de novo na sua árvore natural". Versículo 68: "Assim os tornarei a juntar". E versículo 73: "E começou a haver novamente o fruto natural". Então, qual é o problema com isso, faremos isso novamente e a palavra novamente aqui? O nome Joseph, o nome do patriarca

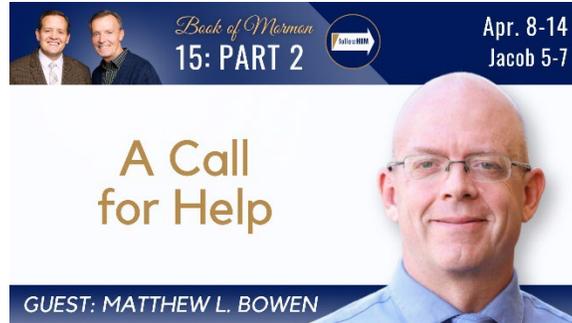
Joseph, o nome do profeta Joseph Smith, vem do verbo hebraico Yasaph, que, em seu radical causal, muitas vezes aparece nas escrituras como [idioma estrangeiro 01:01:57], ou alguma forma do gênero. Ele tem o sentido básico de acrescentar, mas tem a ideia idiomática adicional de fazer algo novamente.

01:02:12 E é o verbo que aparece em Isaías 11:11, que Jacó usará no capítulo 6, versículo dois, quando o Senhor voltará a colocar sua mão pela segunda vez para recuperar seu povo. O verbo ali é yoseph, e é o mesmo verbo que aparece em Isaías 29:14, hinnin yoseph. O Senhor diz: "Prosseguirei ou acrescentarei para fazer uma obra maravilhosa e um assombro". Bem, em Segundo Néfi 25:17, Néfi cita essas duas passagens de yoseph juntas e diz que será para que as promessas sejam cumpridas a José em Segundo Néfi 25:21. As promessas podem ser cumpridas a José. Não sei o que se passa na cabeça de Isaías, mas acho que podemos deduzir com segurança do texto de Néfi algumas coisas que estão em sua cabeça. E Néfi está aguardando ansiosamente o momento em que um vidente escolhido, que receberia o nome de seu pai, receberá o nome do patriarca José. Lembrem-se de que isso está em Segundo Néfi 3. Leí está citando essa profecia de José no Egito para seu filho José.

01:03:32 Esses são os quatro Josephs nesse capítulo. Acho que Néfi entende que Joseph Smith será o agente dessa atividade de Yoseph fazendo isso novamente. Isso é muito interessante para mim, especialmente quando consideramos que Zenos é provavelmente um profeta do reino do norte, que às vezes é chamado no Antigo Testamento de José ou Efraim, e temos muito dessa linguagem no final de que o Senhor e seus servos farão isso novamente. "Nós nutriremos novamente as árvores da vinha." Joseph Smith nunca teria visto isso no texto, mas Jacó sim, pois tinha um irmão chamado Joseph. Néfi, que tinha um irmão chamado Joseph. E eles fazem questão de destacar sua ascendência de José. Você se lembra que no início de Primeiro Néfi, no capítulo 5, esse é um ponto muito importante para eles, que são descendentes de José.

01:04:37 Então, temos outro descendente de José no futuro, em Segundo Néfi 3, que será o agente de muitas restaurações para a Casa de Israel. Portanto, acho que poderíamos ler José como um dos servos do Senhor que está sendo mencionado aqui mais tarde na alegoria. Mencionei que servi na Missão Roseville da Califórnia de 1994 a 1996. Servi sob a direção de John e Valerie Hoiberg naquela missão, que, aliás, são fãs ardorosos do podcast, só para vocês saberem.

- John Bytheway: 01:05:16 Bem, obrigado.
- Hank Smith: 01:05:17 Agradeça a eles por nós.
- Dr. Matthew Bowen: 01:05:19 Eu vou. Lembro-me de uma conferência de zona, e acho que, se não me falha a memória, ainda era bem cedo no meu tempo lá fora, em que fizemos um mergulho profundo em Jacó 5, e me chamou a atenção, e nunca mais me abandonou, a incrível camada que essa alegoria tem, que essa parábola de Zenos é tão profunda, tão rica e tão simbólica que poderíamos passar o resto de nossas vidas estudando-a e ainda haveria coisas a aprender com ela. E esse é um dos testemunhos para mim de que o próprio Joseph Smith não é o autor desse texto. Ele é o tradutor, foi ele quem o imprimiu, mas não é o autor. Esse é um texto antigo de um autor antigo que viu muita coisa.
- Hank Smith: 01:06:26 E trabalhou duro nisso, dá para ver, quem o aperfeiçoou.
- Dr. Matthew Bowen: 01:06:29 Sim. Apenas os detalhes literários disso. Isso não é algo que você poderia simplesmente ditar e depois ter todos esses detalhes ricos lá. Simplesmente não dá para fazer isso. Portanto, o que Joseph fez foi traduzir um texto antigo que, como você disse, foi cuidadosamente elaborado.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindo à segunda parte com o Dr. Matthew Bowen. Jacob capítulos 5 a 7.
- Hank Smith: 00:07 Matt, a segunda seção, de 15 a 28. Se eu estiver olhando para esse gráfico que John nos mostrou no manual, é o tempo de Cristo. Tenho muitos frutos bons. Até mesmo os frutos silvestres estão se tornando bons. Você tem os nefitas e os lamanitas no versículo 25, parte da árvore é boa, parte da árvore é ruim.
- 00:26 Mas eu queria lhe perguntar sobre uma parte desse versículo 21, o servo diz: "Por que você colocou essa árvore em particular nesse local terrível?" Ele disse: "Esse é o lugar mais pobre de todos os vinhedos". E o Senhor responde: "Não me aconselhe. Eu sabia que era um lugar pobre". Gosto disso. Não me aconselhe, eu sabia. O que você está vendo ali?
- Dr. Matthew Bowen: 00:51 Bem, antes de mais nada, não queremos tomar uma posição rígida e rápida sobre quais partes do mundo são pontos de solo ruins, mas definitivamente há pontos em que podemos pensar individualmente: "Ei, este não é um bom ponto de solo". Tive de lutar minha vida inteira.
- 01:09 Na BYU Havaí, temos estudantes em grandes proporções de quase todos os lugares do mundo. E uma das coisas que mais me chama a atenção é que quase todos eles têm uma história de luta sobre como chegaram ao ponto de vir para a BYU Havaí e depois estão chegando aqui na BYU Havaí. E isso realmente me chamou a atenção, porque penso muito sobre todo o processo de enxertia que faz parte dessa alegoria. O Senhor fez com que parte do cumprimento do convênio abraâmico fosse espalhar Israel por todo o mundo. E agora temos Israel em todos os lugares, até mesmo nos pontos pobres do solo.
- 01:56 E então o Senhor, de onde quer que os tenha colocado, os trará para repousar aqui e ajudará a prepará-los ainda mais para quando forem enxertados de volta onde quer que o Senhor os

enxergue no futuro. Fazemos perguntas, perguntas mortais sobre, bem, talvez para mim, por que esse foi um terreno tão ruim? Por que tive de lutar tanto em minha vida onde estou?

02:25 Mas, novamente, versículo 22: "Não me aconselheis. Eu sabia que era um terreno pobre". E, às vezes, precisamos nos lembrar de que o Senhor sabe o que está fazendo. E isso nos remete à experiência de Hugh B. Brown: Ele sabe o que quer que nos tornemos. Ele sabe o que precisamos ser. Como o Presidente Nelson tem ensinado, temos nos concentrado tanto em onde vou parar? Em que reino vou estar quando, na verdade, tão importante quanto isso é a questão de que tipo de pessoa estou me tornando. Com que corpo vou sair na ressurreição, que será o que nos tornamos. Com quem viveremos na eternidade?

03:03 Quando começamos a pensar nesse tipo de termos, acho que isso nos ajuda a entender melhor que, bem, talvez eu estivesse em uma situação ruim ou tivesse lutas ou dificuldades em minha vida, mas o Senhor sabe como nos compensar pelas bênçãos que nos foram negadas anteriormente. Ele sabe quando, como e onde distribuir essas bênçãos para que nos tornemos o que Ele deseja que nos tornemos.

03:35 E se apenas nos abrimos para isso. E, como diz o Presidente Nelson, deixemos que Deus prevaleça no que está tentando fazer conosco, Ele nos guiará pela mão, responderá às nossas orações como fez com Abraão e nos levará aonde precisamos ir.

Hank Smith: 03:52 Eu adoro isso. John, você deu uma palestra uma vez chamada Rough Start, Great Finish (Início difícil, ótimo final). E esse parece ser o versículo 22 e 23. Esse era um terreno pobre, mas veja, ele deu muitos frutos.

John Bytheway: 04:07 Sim, a história de BH Roberts está nessa palestra e é uma loucura onde ele começou. Ele disse que, em um determinado momento, tive que bater nos cachorros até o lixo. Ele era um garoto de escola primária sem teto. Isso me faz lembrar de 2 Néfi 26:24. "Ele não faz nada que não seja para o benefício do mundo."

Dr. Matthew Bowen: 04:26 Se estivermos nos perguntando sobre as motivações do Senhor para qualquer coisa que Ele faça, esse é o versículo a ser consultado, porque tudo o que Ele faz, sempre o faz por amor. Ele nunca é motivado por tipos de motivação humana egoísta. É sempre divina. O amor divino é maior do que o amor humano e a raiva divina é diferente da raiva humana. Com ele, nunca é por egoísmo. Quando ele se entristece na alegoria, isso não vem de um lugar egoísta, é uma tristeza por nós.

- Hank Smith: 05:03 Falando em sofrer, Matt, essa próxima seção, da 29 até, como você disse, 49, 50, 51? Esse parece ser o ponto baixo.
- Dr. Matthew Bowen: 05:15 Sim, esse é o ponto mais baixo e parece até que o Senhor está pronto para desistir de todo o projeto. Embora tenha dito ao servo que não o aconselhasse antes, é no versículo 50 que o servo diz, e você pode imaginar os profetas nesse papel. Mas eis que o servo disse ao Senhor: "Poupe-o um pouco mais". Moisés precisa intervir dessa forma algumas vezes. Você se lembra de Abraão suplicando ao Senhor em favor do povo de Sodoma, mas você se pergunta o quanto os profetas, videntes e reveladores intercederam e suplicaram em nosso próprio favor para que nos dessem mais tempo, nos poupassem um pouco mais. Vamos conseguir fazer isso.
- Hank Smith: 05:57 Há uma pergunta que aparece várias vezes, John, você provavelmente já a marcou, mas eu conto três. Versículo 41, o que eu poderia ter feito mais? Versículo 47, o que eu poderia ter feito mais? Versículo 49, o que eu poderia ter feito mais? Quase parece que o Senhor está dizendo: "Veja, eu lhe dei a melhor chance possível e, de alguma forma, você arrancou a derrota das garras da vitória".
- John Bytheway: 06:27 2 Néfi 15 ou Isaías 5 é a parábola de Isaías sobre uma vinha. Ele diz em 2 Néfi 15, versículo quatro. "O que mais poderia ter sido feito à minha vinha que eu não tenha feito nela?" É quase a mesma pergunta. Bem, você usou uma videira escolhida? Sim, usei. Bem, você a plantou em uma colina frutífera? Sim. Tirou as pedras? Sim. Até construí uma torre no meio. E acho que isso é chamado de parábola da armadilha porque ele está perguntando: "Eu não fiz tudo?" E o público tem que dizer: "Sim, você fez". E então ele diz: "Bem, na verdade, você é a vinha".
- Hank Smith: 06:59 Esse é você. Sim.
- Dr. Matthew Bowen: 07:02 É uma parábola de aprisionamento como a parábola de Natã. Você se lembra hoje que em 2 Samuel 12, eles não percebem que estão julgando a si mesmos, mas ele está fazendo com que eles julguem a si mesmos.
- John Bytheway: 07:15 Sim, esse é o thou art the man. Certo?
- Dr. Matthew Bowen: 07:19 Sim.
- Hank Smith: 07:19 Matt, o que você quer que vejamos nessa última seção? Como o Senhor vai salvar o que parecia não poder ser salvo?

- Dr. Matthew Bowen: 07:26 Estamos familiarizados com as escrituras em que o Senhor diz que vai apressar sua obra a seu tempo. E é isso que acontece aqui no final. Houve muita coisa que não deu certo, ele não conseguiu o que esperava obter da árvore natural, dos galhos, de onde quer que eles estejam na vinha.
- 07:47 Mas então ele consegue entrar em ação, você começa no versículo 52, onde eles realmente começam a trabalhar novamente. E então ele propõe o que precisa ser feito, que tipo de enxertos precisam ser realizados. E então mencionei a linguagem de novo, que eles vão fazer todas essas coisas novamente. Devemos retomá-la aqui no versículo 64. "Portanto, cavai-as, podai-as e esterilizai-as outra vez." Aqui estão nossos três novamente, pela última vez, pois o fim se aproxima, e se esses últimos enxertos crescerem e produzirem frutos naturais, então você preparará o caminho para eles, para que cresçam.
- 08:28 Foi isso que João Batista fez antes da vinda do Salvador. É isso que Joseph Smith, todos os profetas e todos os que trabalham sob a direção dos profetas têm feito para a segunda vinda. "E quando começarem a crescer, podareis os ramos que dão frutos amargos, de acordo com a força dos bons e o tamanho deles. Não tirareis os maus de uma só vez, para que as suas raízes não se tornem fortes demais para o enxerto. E o enxerto perecerá, e eu perderei as árvores da vinha."
- 08:57 Às vezes as pessoas se perguntam: por que não batizamos imediatamente todos os que querem ser batizados? Há lugares no mundo em que, em termos de números absolutos, poderíamos trazer de uma só vez muito mais do que estamos fazendo, mas é preciso que haja coisas para que possamos fazer a igreja crescer da maneira certa.
- 09:18 É preciso ter a capacidade de ter uma estrutura organizacional, a liderança do sacerdócio. E uma série de coisas precisa estar em vigor para que haja um crescimento saudável. Há crescimento saudável e há crescimento não saudável, mas tem de ser um crescimento à maneira do Senhor. Não pode ser um crescimento desordenado em termos da maneira como a Igreja e o reino crescem.
- 09:40 Mas isso também é verdade em nossa própria vida. Às vezes, gostaríamos que houvesse crescimento em nível individual. Gostaríamos que as bênçãos ocorressem em enxurradas, mas é preciso haver um ritmo saudável para isso. Precisamos todos, individual e coletivamente, nos tornar quem e o que o Senhor precisa que sejamos. Esse é o objetivo aqui. Não se trata apenas

de uma reunião aleatória de todos. E não se trata apenas de despejar todas as bênçãos sobre nós de uma só vez e depois ver se conseguimos entender tudo isso e fazer jus a essas bênçãos. Elas precisam vir de forma decente e ordenada e à maneira do Senhor.

- Hank Smith: 10:19 Cuidadosamente, deliberadamente. Sim, eu gosto disso. Notei que nessa seção, Matt, essa é a única vez que ele pede ajuda.
- Dr. Matthew Bowen: 10:26 Sim. Ele traz e diz ao servo para ir buscar outros servos. Talvez pudéssemos pular rapidamente para o versículo 71. "E o Senhor da vinha lhes disse: 'Ide e trabalhai na vinha com vossa força. Porque eis que esta é a última vez que sustento a minha vinha, pois o fim está próximo, e o tempo está chegando. E, se trabalhades comigo com as vossas forças, tereis alegria no fruto que eu ajuntarei para mim mesmo, para o tempo que logo virá'".
- 10:57 Esse pode ser um exemplo no Livro de Mórmon de um fenômeno literário ou linguístico chamado Apokoinou. É quando uma palavra ou expressão é compartilhada por duas orações. Essa comigo, pertence à frase se trabalhades com vossas forças ou a comigo aqui pertence à frase tereis alegria no fruto que eu depositarei? Acho que são ambas.
- Hank Smith: 11:18 Sim, eu ia dizer, em que direção.
- John Bytheway: 11:19 Adorei. Sim.
- Dr. Matthew Bowen: 11:21 Sim. Se trabalhades comigo com as vossas forças, tereis comigo alegria no fruto que eu der. Uma dessas belas vistas ou pepitas dentro desse texto que é simplesmente sublime.
- Hank Smith: 11:34 É isso mesmo. Notei que eles chamam os servos e você espera que seja dito que eles eram incríveis ou que eram um exército, mas diz que eram poucos.
- Dr. Matthew Bowen: 11:46 Eram poucos. Isso é consistente com a visão de Néfi. Você se lembra? Quando ele teve a visão da árvore da vida, ele viu que os domínios dos santos sobre a face da Terra eram pequenos por causa da iniquidade da grande e abominável igreja. Mas Néfi também destacou que eles estavam armados com justiça e com o poder de Deus em grande glória.
- 12:09 O Senhor nunca se preocupou com os números. Vemos na história de Gideão que ele pode capacitar 300 para fazer o que dezenas de milhares poderiam fazer. Não se trata de números

com o Senhor, trata-se de ter aqueles que estão dispostos a se armar com retidão, que guardam seus convênios para que, como diz o Presidente Nelson, tenham acesso ao poder do Senhor. Porque não importa, não se trata de um jogo de números. Se os servos tiverem acesso ao poder do Senhor, eles serão capazes de fazer tudo o que for necessário.

- John Bytheway: 12:42 O que você acabou de dizer sobre ter alegria comigo, portanto, se você trabalhar comigo, terá alegria comigo. Minha mente foi para a seção 18.
- Dr. Matthew Bowen: 12:51 Quão grande será sua alegria.
- John Bytheway: 12:53 Com eles no reino de meu Pai.
- Dr. Matthew Bowen: 12:55 Isso é muito bom. Com eles.
- John Bytheway: 12:57 Com eles.
- Dr. Matthew Bowen: 12:59 Eu adoro isso. Sim, isso é muito bom.
- John Bytheway: 13:01 Procurei a nota de rodapé, mas ela não estava lá. Pensei: "Ah, aposto que colocaram D&C 18 lá". Não, não está lá.
- Dr. Matthew Bowen: 13:07 E provavelmente não devemos perder a linguagem da unidade, que novamente nos lembra da Expição, 68 e 74. "O fruto natural produzirá o fruto natural e eles serão um." E então, como você acabou de apontar, versículo 74: "E eles se tornaram semelhantes a um só corpo e os frutos eram iguais."
- John Bytheway: 13:26 Zion.
- Dr. Matthew Bowen: 13:27 Unidade, igualdade, e isso deve nos lembrar do templo. Ficaríamos desconfortáveis se víssemos as pessoas entrarem no templo realmente enfeitadas. Se elas estivessem cheias de joias, isso prejudicaria o que estamos tentando fazer ali, mas estamos todos vestidos da mesma forma no templo. Estamos...
- Hank Smith: 13:45 De um só coração e uma só mente.
- Dr. Matthew Bowen: 13:48 E o Senhor nos vê com igualdade, e o fruto da árvore da vida deve nos lembrar também das roupas do templo, as roupas brilhantes.
- Hank Smith: 13:59 Moisés 7:18. Eles tinham um só coração e uma só mente, e não havia pobres entre eles.

- John Bytheway: 14:04 Ainda estou preso no versículo 21. É no lugar mais pobre de toda a terra de sua vinha. Hank, sabemos que há pessoas que estão na prisão e que podem ouvir este podcast. E só para fazer uma aplicação, elas podem estar pensando: "Estou nesse lugar pobre agora", mas veja o que você está fazendo. Veja o que o Senhor pode fazer. Você está ouvindo. Você está tentando deixar Deus prevalecer.
- 14:30 Às vezes, chegamos a certos lugares por causa de nossas próprias escolhas, às vezes porque outros usam mal nosso arbítrio, porque estamos em uma situação ruim. Mas Deus pode fazer coisas incríveis e milagrosas com pessoas em uma situação ruim. Espero que qualquer pessoa que esteja sentindo que está em uma situação ruim, veja o que o Senhor diz: "Não me aconselhe. Eu tenho isso. Sei que você está. Vou ajudá-lo a produzir muitos frutos". Adoro essa ideia.
- Hank Smith: 14:56 Eu adoro isso, John, que seu versículo 74, 75, 76, está chegando. Você pode estar no versículo 21 agora, mas o 75 e o 76 estão chegando.
- John Bytheway: 15:07 Em seu crescimento particular em sua vinha, o Senhor sabe o que está fazendo e o tem em mãos.
- Dr. Matthew Bowen: 15:14 E ele nunca termina conosco. Às vezes, podemos achar que, bem, eu pequei muito ou ultrapassei algum limite arbitrário de pecado, mas essa não é a história aqui em Jacó 5. A história aqui é que o Senhor ainda não terminou conosco e que Ele trabalhará conosco o tempo que for necessário para nos tornarmos quem Ele quer que sejamos e nos tornemos. Essa é a história.
- John Bytheway: 15:38 Ele está tão disposto a trabalhar na vinha, fracasso após fracasso após fracasso. Ele vai continuar trabalhando até chegarmos ao versículo 74.
- Hank Smith: 15:48 Eu vou levá-lo até lá. Sim, tenho que dizer a vocês dois. Lembrome de quando estava indo para a missão e meu bispo disse: "Ei, que versículo você quer na sua placa? Que versículo das escrituras?" E eu não sabia o que dizer. Fui para casa e procurei algumas coisas e pensei: "Ah, esse aqui vai funcionar".
- 16:02 Mas se eu pudesse fazer isso novamente, seria Jacó 5:72. "E aconteceu que os servos foram e trabalharam com suas forças." É difícil. "E o Senhor da vinha trabalhou com eles." Cara, essa é uma ideia muito bonita e eu notei, aposto que vocês dois diriam o mesmo, não apenas no trabalho missionário, mas no trabalho

do Senhor, quando olhamos para trás, pensamos: "Ele tem trabalhado comigo. Estamos lado a lado com o Senhor do universo nisso".

- John Bytheway: 16:32 Que experiência é essa. Algumas pessoas podem estar em uma missão de caçador e outras em uma missão de pescador, para usar a linguagem de Jeremias 16:16, em que talvez você encontre um, talvez possa jogar sua rede para este lado. Mas ele estará trabalhando com você. Isso é legal.
- Dr. Matthew Bowen: 16:51 Este pode ser um ponto apropriado para trazer 2 Reis 6, Eliseu e o jovem oram para que ele abra seus olhos para que haja mais conosco do que com eles. Meu pai me lembrou disso muitas vezes. Ele estará ouvindo isso. Sou muito grato por ele ter me ensinado essa lição. Há sempre mais pessoas conosco do que contra nós.
- 17:16 Como disse o Élder Holland: "Esses exércitos cavalgam com velocidade imprudente para ajudar a semente de Abraão". Se pudéssemos abrir o véu, veríamos que isso é verdade, que há mais pessoas trabalhando conosco. E que até o próprio Senhor, embora não o vejamos, está envolvido em tudo isso.
- Hank Smith: 17:35 Quase posso ver o versículo 75, o Senhor quase com lágrimas nos olhos, olhando para aqueles que faziam seu trabalho: "Bem-aventurados sois vós, porque fostes diligentes em trabalhar comigo na minha vinha. Vocês guardaram meus mandamentos. Vocês produziram o fruto natural. Você terá alegria comigo por muito tempo. Ele diz no versículo 76, por muito tempo. É um belo final. É quase como um filme aqui, Matt, onde tudo começou e depois ficou muito escuro e então termina com essa gloriosa conclusão.
- Dr. Matthew Bowen: 18:08 Também é assim que se encerra muito rapidamente, onde se chega à resolução muito rapidamente. E então, no versículo 77, esse último período, o fim do mundo, é resumido em um versículo. E, quando chegar o tempo em que o mau fruto tornar a entrar na minha vinha, então farei recolher os bons e os maus. E conservarei o bom e lançarei o mau no seu próprio lugar. Isso é citado pelo Senhor em Doutrina e Convênios 88. E chegará um momento em que Satanás e suas hostes e aqueles poucos selecionados que não herdarão um reino de glória estarão em seu próprio lugar. O conflito que existiu desde a época da existência pré-mortal chegará ao fim.
- John Bytheway: 18:53 Você já mencionou isso antes, Matt. Como é possível que isso tenha saído da cabeça de Joseph Smith? Ele nunca tinha visto uma oliveira em sua vida. O mais ao sul que ele chegou foi,

acho, Washington DC, onde neva. Há coisas sobre oliveiras em Paulo e em Isaiás, mas não há nada sobre queimar e esterco. Acho que o único livro que existia sobre o cultivo de oliveiras naquela época foi escrito em 1820 e estava em francês. O fato de esses detalhes estarem ali é uma evidência de que se trata de um texto antigo. Parasitas ou doenças que causariam frutos ruins se você cortasse esses galhos e tivesse que queimá-los para que...

- Dr. Matthew Bowen: 19:36 Você não pode simplesmente abandoná-los.
- John Bytheway: 19:38 Sim, você precisa queimá-los. E isso atrapalharia, para usar a palavra de Zenos, sua maneira de trabalhar com os outros. Este é um texto antigo. Tem que ser.
- Dr. Matthew Bowen: 19:47 Amém. Ele chama seus servos que me lembraram e essa é uma cerimônia de coroação. Eles serão ungidos com o óleo produzido pela vinha.
- John Bytheway: 19:56 Nossa!
- Dr. Matthew Bowen: 19:56 No vinhedo.
- John Bytheway: 19:58 Oh, uau. Pois é.
- Hank Smith: 19:59 Que capítulo lindo. Sinceramente, espero que o que discutimos neste capítulo acenda um fogo para que as pessoas digam: "Quero ir buscar mais". Porque, na verdade, o que você disse, Matt, é que você poderia estudar isso pelo resto da vida, e há mais e mais.
- Dr. Matthew Bowen: 20:14 E sempre haverá mais, e essa é a beleza da coisa.
- John Bytheway: 20:17 Esse livro que você segurou, aqui está um capítulo e aqui está um livro. Há outro que o pessoal das fazendas fez sobre o discurso do rei Benjamin, com 700 páginas. Isso mostra que há muita profundidade aqui. No capítulo seis de Jacó, ele vai mencionar algumas coisas do tipo "therefores" ou "did you notice".
- Hank Smith: 20:33 Bem, vamos fazer isso então. Matt, no capítulo seis, Jacó diz: "Ei, deixe-me explicar isso para você"?
- Dr. Matthew Bowen: 20:40 Sim, é como Néfi faz. Ele não vai simplesmente despejar isso sobre nós e depois não deixar nenhuma interpretação. Ele realmente começa a desvendar o início do primeiro versículo. "E agora, meus irmãos, como eu vos disse que profetizaria, eis que

esta é a minha profecia. Que as coisas que o profeta Zenos falou a respeito da casa de Israel, comparando-a a uma oliveira mansa, certamente acontecerão."

- 21:05 E então ele cita Isaías. Isaías 11:11. "E no dia em que Yoseph puser de novo a sua mão, pela segunda vez, para recuperar o seu povo, será o dia em que, pela última vez, os servos do Senhor sairão em seu poder para nutrir e podar a sua vinha. E depois disso virá o fim".
- 21:26 E então é interessante que você conheça Isaías 11:11. Essa é a profecia de que Israel será reunido. E então ele lista sete nações. É divertido levar os alunos do Havai a ler isso, porque em qualquer aula em que haja 20 pessoas ou mais, você encontrará pelo menos sete nações e depois as ilhas do mar.
- 21:52 Isso os ajuda a entender que o sete é o elemento importante porque é um número de plenitude, conclusão ou perfeição na numerologia hebraica. Mas também temos as ilhas do mar. Temos aqui alunos de todas as partes do Pacífico.
- John Bytheway: 22:08 Ouçam, oh, ilhas. Tive de sublinhar o versículo quatro. "Ele se lembra da casa de Israel, tanto das raízes como dos ramos. Estende as mãos para eles o dia todo." Ele é um Senhor da vinha muito envolvido.
- Dr. Matthew Bowen: 22:24 E se considerarmos a visão de Malaquias sobre isso, raízes e ramos são tanto ancestrais quanto descendentes. Portanto, estamos vendo algo que atravessa até mesmo o véu da morte. Ele se lembra daqueles que estão no mundo espiritual agora. Ele se lembra daqueles que estão deste lado do véu. Ele tem em mente até mesmo aqueles que ainda estão na pré-mortalidade e que estão por vir.
- Hank Smith: 22:46 Percebi isso no versículo cinco. "Ame a Deus como ele ama você". Se isso é uma coisa que você dá de Jacó 5.
- Dr. Matthew Bowen: 22:54 O abraço divino. A propósito, esse é um tema do Livro de Mórmon. Ele começa com Leí. "Estou eternamente envolvido nos braços de Seu amor". Quando Néfi quer ser envolvido no manto de sua justiça. Aqui Jacó está dizendo: "Apegue-se a Deus como ele se apegue a você e seu braço de misericórdia está estendido para você". Essa ideia de que Deus nos abraça.
- John Bytheway: 23:22 O Kafod.

- Dr. Matthew Bowen: 23:23 Sim. E Nibley relacionou isso com a palavra egípcia hpt, que é um abraço. Ela foi desenhada com braços descendo do céu. E a conexão de Nibley foi que esse é o abraço que consuma a fuga final da morte nos rituais funerários egípcios.
- 23:38 Há muita linguagem nos Salmos. Fiz minha apresentação no Simpósio Sperry sobre isso este ano. Essa expressão também é encontrada no templo de Jerusalém. A ideia de entrar sob as asas de Jeová, refugiar-se em suas asas.
- 23:54 Terceiro Néfi, o convite em que ele nos convida a nos achegarmos a ele. "Seu braço de misericórdia está estendido. Ele nos reunirá como uma galinha reúne seus pintinhos sob suas asas." Se você andar por esta cidade, verá galinhas, às vezes seguindo a mãe galinha. Elas também ficam muito encharcadas aqui, então é nesse momento que elas se reúnem.
- John Bytheway: 24:18 Mantenha-os aquecidos e seguros.
- Dr. Matthew Bowen: 24:21 Há uma alusão aos Salmos aqui também, à medida que nos aproximamos do final. Ele perguntou no versículo seis: "Se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações; porque morrereis?" Ele está citando o Salmo 95, um dos hinos do templo. Lembre-se, por que Israel não entrou no descanso do Senhor? Foi por causa do endurecimento do coração deles. Eles estavam testando o Senhor.
- 24:44 Mas Jacó quer que não façamos isso porque o Senhor está tentando nos levar ao Seu descanso. Ele está tentando nos levar para onde Ele está, para aquele lugar santíssimo no templo. Ele é representado pela sala celestial. Jacó é muito consciente do templo. Ele usa muito disso aqui.
- 25:02 Versículos 12 e 13. Não creio que ele esteja planejando escrever mais. "Oh, sejam sábios. O que posso dizer mais? Por fim, despeço-me de vocês até que os encontre diante do agradável tribunal de Deus."
- John Bytheway: 25:14 Sim, parece um fechamento.
- Dr. Matthew Bowen: 25:15 Acho que ele está terminando, mas no capítulo sete ele tem que nos dizer mais alguma coisa.
- John Bytheway: 25:21 Quando lemos Jacó 6:12, digo aos meus alunos: "Sejam sábios, o que mais posso dizer?" Esse "ó, sê sábio" tem um irmão, Obi-Wan. Este é O be wise e Obi-Wan Kenobi, esses irmãos.

- Dr. Matthew Bowen: 25:35 Obrigado, John. Este também está sendo usado. Minha filha vai ficar horrorizada.
- John Bytheway: 25:42 É um gemido ou uma gargalhada? Sim, essas são, oh.
- Dr. Matthew Bowen: 25:45 Esta vai ser: "O que você fez comigo? É quando é tão visceralmente doloroso para ela que ela sente que eu a traumatizei.
- John Bytheway: 25:58 Gosto do fato de você ter mencionado que Jacó parece ter terminado aqui, Jacó 6:13. Há, quero dizer, quatro escritores principais do Livro de Mórmon: Néfi, Jacó, Mórmon e Morôni. Néfi, Jacó e Morôni têm uma frase como essa. "Eu me encontrarei com você."
- 26:15 Eu amo a Bíblia. Tenho a oportunidade de ensinar os evangelhos. Só estou dizendo que o Livro de Mórmon tem um tom de voz diferente, que diz: "Eu vou te ver". Néfi diz isso, Jacó diz isso, Morôni diz isso. Encontrarei você um dia e é divertido imaginar um encontro como esse, esses autores nos viram e escreveram para nós, o que é muito diferente. Ele convida você. Você precisa se posicionar sobre isso.
- Hank Smith: 26:40 Sim, eu adoro isso.
- Dr. Matthew Bowen: 26:42 Acho que essa é outra evidência de que não se trata de Joseph. Esses testemunhos finais não são os testemunhos de alguém tentando perpetrar uma ficção piedosa ou uma fraude. São indivíduos reais que estão prestando um testemunho final de que nos encontrarão lá diante de Deus. E saberemos então, se não soubermos agora, que eles tinham o conhecimento que tinham. Cabe a nós decidir o que vamos fazer. Lembre-se de que o Presidente Benson disse que o Livro de Mórmon não está sendo julgado, mas os membros da Igreja e o mundo estão sendo julgados pelo que fazemos com esse testemunho de Jesus Cristo.
- John Bytheway: 27:24 Néfi disse: "Se essas não são as palavras de Cristo, julguem, Deus lhes mostrará. E você me verá face a face". E há um tom de voz ali. Uau. Isso é que eles realmente nos viram e escreveram para nós.
- Hank Smith: 27:38 Por falar em vamos nos encontrar e conversar, Jacob acrescenta esta história. Um homem chamado Serém surge entre o povo e faz algo que nunca vimos antes. Vimos Lamã e Lemuel murmurando e se irritando. Mas esse Xerém quer acabar com o trabalho. Mateus, o que devemos ver no capítulo sete?

- Dr. Matthew Bowen: 27:58 Quando eu me sentia traumatizado como missionário, havia momentos em que as pessoas me confrontavam tentando especificamente me abalar da fé. E essa é a frase que ele usa aqui, quando diz: "E ele esperava abalar-me da fé, não obstante as muitas revelações e as coisas que eu tinha visto a respeito dessas coisas. Pois eu realmente tinha visto anjos".
- 28:20 Talvez ele até tenha em mente aqui o Senhor que ele viu. Lembrem-se de 75:11. Néfi o cita como testemunha de Cristo, um de seus três, o próprio Néfi, Jacó e Isaías. E eles também haviam ministrado a mim e eu também havia ouvido a voz do Senhor falar comigo de tempos em tempos. Portanto, eu não podia ser abalado.
- 28:40 Mas há algo que você tenta evitar na contenda como missionário e percebe que isso não o leva a lugar algum. Mas, às vezes, apesar de seus esforços, você se vê em uma situação em que alguém está determinado a tentar brigar com você e abalar sua fé. E isso pode ser bastante traumatizante.
- 28:59 Acho que essa é uma das razões pelas quais ele está nos contando isso, porque esse cara realmente tentou fazer um ataque frontal ao que ele já sabia ser verdade. E ele o fez, e a maneira como ele o faz é realmente interessante, porque ele usa um raciocínio muito ilusório, muito falacioso. Ele afirma conhecimento. Pois nenhum homem pode saber de tais coisas, pois não pode dizer o que está por vir. Ou ele afirma coisas e você chega à epistemologia de bem, como ele sabe disso? Como Sherem sabe disso? Ele não sabe que está apenas afirmando essas coisas.
- 29:34 Isso é bem típico de pessoas que tentam desafiar a fé dos santos dos últimos dias e de outras pessoas que têm fé em Deus, fé em Cristo. Ele as afirma como se fossem verdadeiras e não fornece nenhuma evidência. Havia um ditado que um de meus professores da universidade católica dizia. [idioma estrangeiro 00:29:56]. "O que é livremente afirmado pode ser livremente negado."
- 29:58 Mas Jacob vai ainda mais longe. Lembre-se de quando ele faz mais do que simplesmente rejeitar o que Sherem está dizendo. Ele explica exatamente por que o raciocínio dele está errado.
- John Bytheway: 30:10 Certa vez, notei que no versículo sete ele diz: "Porque ele não pode falar das coisas futuras". Mas depois, no versículo nove, ele diz: "Não há Cristo, nem houve, nem haverá jamais", como se ele estivesse nos falando das coisas que estão por vir. Ele está...

Dr. Matthew Bowen: 30:23 Ele se corta nos joelhos.

Hank Smith: 30:24 Sim.

John Bytheway: 30:25 Também acho que devemos mencionar de onde veio esse cara? Ele estava no navio?

Dr. Matthew Bowen: 30:30 Essa é uma pergunta que muitos estudiosos têm feito. Isso é evidência de que há outras pessoas na terra?

Hank Smith: 30:36 Um não leonino? Sim.

Dr. Matthew Bowen: 30:38 Sei que um estudioso deu uma olhada nisso e acha que Sherem talvez seja um zoramita.

Hank Smith: 30:43 O Book of Mormon Central tem um artigo interessante. Outros influenciaram os povos do Livro de Mórmon? Colocaremos um link para ele em nossas notas do programa.

Dr. Matthew Bowen: 30:50 Mas sim, é uma boa pergunta. De onde vem esse cara?

Hank Smith: 30:54 Uma coisa que eu gostaria de destacar e que acho que as mães e os pais, as avós e os avôs poderiam destacar esta semana é Jacó 7:5. "Ele esperava me abalar da fé, apesar das muitas coisas que eu tinha visto. Eu realmente tinha visto anjos. Ouvi a voz do Senhor. Não podia ser abalado." Notei que Jacob não diz apesar das muitas revelações que meu pai teve ou das muitas revelações que meu irmão teve. O que o Presidente Nelson diz? Você precisa assumir o controle.

John Bytheway: 31:26 Assuma o controle de seu próprio testemunho. Assuma a responsabilidade. Sim. Meus filhos têm um CD seu. Chama-se Unshaken?

Hank Smith: 31:34 Sim. Chama-se Unshaken. Sim.

John Bytheway: 31:36 Inabalável, sim.

Hank Smith: 31:37 Eu estava bastante convencido dessa ideia de que você precisa ter suas próprias experiências. Joseph Smith: "Aprendi por mim mesmo".

John Bytheway: 31:44 Eu adoro isso. Sim.

Dr. Matthew Bowen: 31:46 Acho que é realmente pessoal para Jacob o fato de ele estar atacando especificamente não apenas sua fé, mas sua fé em Cristo. E o que essa fé em Cristo significa para Jacob

pessoalmente. E houve alguns escritores santos dos últimos dias que escreveram até mesmo criticando Jacob por sua resposta. Mas acho que isso não leva em conta o quanto isso é pessoal para ele.

32:08 Mesmo depois de Sherem desafiar Jacob para obter o sinal e o sinal lhe ser dado, ele caiu na terra sem forças. E há um ponto em que Sherem quer fazer um mea culpa. Jacó resume e diz: "E ele lhes falou claramente e negou as coisas que lhes havia ensinado". Versículo 17: "E eles confessaram e confessaram o Cristo e o poder do Espírito Santo e o ministério dos anjos. E ele lhes disse claramente que havia sido enganado pelo poder do diabo. E falou do inferno, da eternidade e do castigo eterno.

32:43 E ele disse: 'Temo que eu tenha cometido o pecado imperdoável, pois menti para Deus. Porque neguei o Cristo e disse que creio nas Escrituras. E elas verdadeiramente testificam dele. Por ter assim mentido a Deus, temo muito que meu caso seja terrível, mas confesso a Deus'. Talvez algumas pessoas esperem uma resposta mais compreensiva de Jacó quando isso acontece em apenas um segundo.

33:05 "E aconteceu que, depois de haver dito essas palavras, não pôde falar mais nada e expirou. E quando a multidão viu que ele falava essas coisas e que estava prestes a perder o espírito, ficou extremamente espantada, de modo que o poder de Deus desceu sobre eles. E, vencidos, caíram por terra. E isso me agradou, Jacó, porque eu o havia pedido a meu pai que estava no céu, pois ele havia ouvido meu clamor e atendido minhas orações. E aconteceu que a paz e o amor de Deus foram restaurados novamente entre meu povo e eles examinaram as escrituras e não deram mais ouvidos às palavras desse homem iníquo".

33:39 Talvez algumas pessoas esperassem que ele fosse mais compreensivo nesse caso, mas acho que as pessoas não percebem o quanto ele ficou traumatizado com esse cara e isso explica por que ele nos contou essa história. Isso explica por que ele nos contou essa história. O fato de ter sido um verdadeiro desafio para a estabilidade e o bem-estar espiritual de seu povo e até mesmo para o grau que ele sentia em si mesmo. Ele foi diretamente desafiado por Sherem.

John Bytheway: 34:05 Sinto que no Novo Testamento a lei de Moisés perdeu sua conexão realmente clara para algumas pessoas, apontando para Cristo. No Livro de Mórmon, parece que ela nunca perde sua conexão para apontar para Cristo, exceto aqui. Isso é interessante para mim. Não é Korihor dizendo que Deus não

existe. É Sherem dizendo: "Sim, existe um Deus, mas devemos guardar a lei de Moisés. E vocês estão convertendo a lei de Moisés para a adoração de um ser que virá daqui a 100 anos", diz ele no versículo sete. Ele está tentando desconectar a lei de Moisés de apontar para Cristo. É isso que você vê Sherem fazendo?

- Dr. Matthew Bowen: 34:38 E essa é uma ótima referência cruzada. Lembre-se de 2 Néfi 25 no final. É isso que Néfi está fazendo. Ele está tentando nos ajudar a entender como a lei de Moisés é completamente cristológica e ligada a Cristo. E é isso que deve guiar os descendentes de Néfi.
- 34:58 O documento das placas menores, Noel Reynolds e outros estudiosos falaram muito sobre isso. Havia algumas funções muito práticas que as placas menores de Néfi tinham para as reivindicações religiosas de Néfi. Por exemplo, o direito de Néfi de governar que ia contra as reivindicações dos lamanitas.
- 35:20 E acho que o que Sherem está tentando fazer aqui vai muito contra o que Néfi e, mais tarde, Jacó consideram certo. Ele percebe isso como uma ameaça mais existencial à comunidade do que talvez pensemos às vezes. Não se trata de Jacó apenas defendendo seu ego. Trata-se de Jacó, em sua essência, defendendo seu testemunho de Jesus Cristo e a centralização em Cristo de sua comunidade. Ele não pode simplesmente deixar isso passar.
- John Bytheway: 35:53 Sim. Adoro esse versículo 23, "O amor de Deus foi restaurado entre o povo". Isso é muito parecido com 4 Néfi: "Por causa do amor de Deus, que habitava no coração do povo".
- Hank Smith: 36:03 John, Matt, eu queria fazer uma pequena menção a Ashly Stone e Lauren Rose. Elas têm um podcast chamado Come Back Podcast. Você pode encontrá-lo no YouTube. Ouça alguns desses episódios. Depois de deixar a igreja, Elise se sentiu incompreendida. E esse episódio mostra como Deus estendeu a mão e abrandou seu coração.
- 36:24 Aqui está outro episódio. Stephen Murphy deixou a Igreja depois de ser exposto a conteúdo antimórmon. Depois de muito estudo e pesquisa, ele voltou. E há outro episódio em que uma dor e uma perda inesperadas levaram Susan a deixar a Igreja. Depois de 15 anos afastada, ela retornou.
- 36:41 E assim por diante. Eu relaciono isso a esse versículo. Aconteceu que a paz e o amor de Deus foram restaurados. E isso pode

acontecer na vida de alguém. Matt, o que precisamos ver antes de deixá-lo ir?

- Dr. Matthew Bowen: 36:55 Outra evidência de que Joseph não é o autor disso vem no versículo 26, mas acho isso lindo. E ele está se tornando mais significativo para mim à medida que estou prestes a cruzar a linha dos 50 anos. Diz: "E aconteceu que eu, Jacó, comecei a envelhecer. E o registro desse povo foi mantido nas outras placas de Néfi, portanto concluo este registro declarando que escrevi de acordo com o melhor de meu conhecimento, dizendo que o tempo passou entre nós.
- 37:22 Além disso, nossa vida passou como se fosse um sonho. Nós éramos um povo solitário e solene. Errantes, expulsos de Jerusalém, nascidos em tribulação e em um deserto, e odiados por nossos irmãos, o que provocou guerras e contendas, pelo que choramos os nossos dias."
- 37:43 Muitos dos alunos que tenho aqui são de comunidades da diáspora. Suas famílias foram removidas de suas terras natais, às vezes por uma ou mais gerações. Jacob está sentindo tudo isso, todo o trauma do exílio e do deslocamento, ele está sentindo isso. Mas vou lhe dizer, nenhum jovem escreveria isso. Se considerarmos José como o autor disso, é impossível que ele tenha escrito isso. Dizendo que o tempo havia passado conosco e também que nossas vidas haviam passado como se fosse um sonho para nós.
- 38:20 Olho para trás e vejo que os anos com meus filhos passaram tão rápido. O tempo com minha esposa, desde que nos conhecemos nos subúrbios de DC e Virgínia, passou tão rápido. Você volta aos seus 20 e 30 anos e pensa: "Ah, eu tenho todo o tempo do mundo". A ampulheta continua correndo e, de repente, você percebe que ela está meio vazia e continua correndo. E você se dá conta de que estamos todos com o tempo contado e que essa coisa linda que chamamos de juventude não é para sempre.
- 38:53 Essas não são as palavras de um jovem. Essas são as palavras de um profeta de Deus que viu sua vida e os anos de sua vida passarem. E ele os vivenciou de maneira realmente traumática no exílio, afastado dos membros de sua família que escolheram um caminho completamente diferente. Eu simplesmente adoro isso. É um dos meus versículos favoritos para trazê-lo de volta ao Salvador. Mais uma vez, acho que esse capítulo trata não apenas da vida de Jacó e do fim de sua vida, mas de seu testemunho de Cristo. Ele o viveu até o fim daqueles dias. Isso passou como em um sonho.

- Hank Smith: 39:32 Eu me sinto da mesma forma, Matt. Sempre digo à minha esposa: "Envelheci rápido demais. Fiquei sábio muito devagar". Certo.
- John Bytheway: 39:41 É bem verdade. Coloquei em minha margem que não há felizes para sempre. E para Jacó, que era, que Leí teve a melhor conversa com ele em 2 Néfi 2 sobre por que existe oposição e todas as coisas e tudo mais. Não foi uma vida feliz, mas adorei o que você disse, porque também olho para trás e fico pensando: "Quando tudo isso aconteceu? Como isso passou tão rápido? É como um sonho".
- Dr. Matthew Bowen: 40:04 Sim.
- John Bytheway: 40:06 Agradeço por essa percepção. Vou pensar sobre isso. Quero dar uma olhada na última palavra do versículo 27, porque algumas pessoas tropeçam quando Jacó diz: "Irmãos, adeus". Agora, no Livro de Mórmon em francês, está escrito: "les messieurs. Vejo vocês mais tarde". Não, eu não sei o que diz, mas meus filhos, que têm dois falantes de francês e um genro que agora fala francês, adieu e adios vêm do mesmo lugar.
- Hank Smith: 40:36 Nossa!
- John Bytheway: 40:36 Vá com Deus e isso faz sentido.
- Dr. Matthew Bowen: 40:41 Há uma finalidade no adios e no adieu que não existe no...
- John Bytheway: 40:46 Com o até logo. Sim.
- Dr. Matthew Bowen: 40:48 Sim. Vejo você mais tarde.
- Hank Smith: 40:49 Eu amo isso.
- John Bytheway: 40:50 Sim. Essa é uma palavra francesa, mas ele queria entender o significado de ir com Deus.
- Hank Smith: 40:56 Matt, sabemos que temos que deixá-lo ir. Você pode nos dar 90 segundos? Diga-nos o que você acha do Livro de Mórmon.
- Dr. Matthew Bowen: 41:03 É um testemunho de Cristo que espero que penetre profundamente em nossas almas neste próximo ano de uma forma que suas palavras nunca fizeram antes. Espero que vejamos Cristo, que nos conectemos mais profundamente à sua expiação e às maneiras pelas quais ele está procurando nos reunir a ele em cumprimento do pacto abraâmico.

- 41:30 É sobre isso que estamos falando. É disso que trata Jacó 5. Trata-se do trabalho expiatório meticuloso de Cristo para nos reunir a ele e nos ajudar a nos tornarmos tudo o que temos a capacidade de nos tornar. E que sua vontade seja feita. Ele continuará a trabalhar conosco, continuará a honrar completamente nosso arbítrio. Mas tornamos tudo muito mais fácil para nós mesmos e, muitas vezes, para os outros, quando decidimos deixar Deus prevalecer em nossa vida.
- Hank Smith: 42:02 Os shereims podem difamar, mas a verdade de Deus irá adiante.
- Dr. Matthew Bowen: 42:08 E isso se encaixa muito bem nesse padrão de verdade.
- Hank Smith: 42:12 Sim. Matt, obrigado. Obrigado por passar seu tempo conosco hoje.
- John Bytheway: 42:16 Obrigado a você.
- Hank Smith: 42:16 Você poderia estar na praia, lá no Havaí.
- Dr. Matthew Bowen: 42:20 Agora posso ir para a sala de aula. E estou energizado por causa do que vivenciamos aqui, portanto, obrigado a você, John e Hank, e também à sua equipe maravilhosa. Vocês estão fazendo uma grande diferença. Isso está mudando as coisas.
- Hank Smith: 42:34 Obrigado por dizer isso sobre nossa equipe. Adoramos nossa equipe e adoramos você.
- Dr. Matthew Bowen: 42:39 É totalmente mútuo. Adoro sua equipe. Adoro vocês dois. Obrigado por tudo o que compartilharam aqui, tudo o que sempre compartilham com tanta generosidade. E eu poderia falar em nome de todos os seus ouvintes que todos nós o amamos.
- Hank Smith: 42:52 Nós aceitamos. Vamos aproveitar. Queremos agradecer ao Dr. Matthew Bowen, Dr. Matt Bowen, por estar conosco hoje. Que delícia. Que divertido. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Temos muitos anos para cobrir, Enos, Jarom, Omni, palavras de Mórmon no followHIM.

A PEEK INSIDE YOUR OPPONENT'S PLAYBOOK



- Hank Smith: 00:03 Olá, pessoal. Bem-vindos a mais um followHim Favorites. John e eu estamos contando uma única história para acompanhar a lição de cada semana deste ano. John, estamos em Jacó 5, 6 e 7, e eu tenho uma história para você. Acho que você vai gostar dela porque gosta de assistir futebol. Você gosta...
- John Bytheway: 00:17 Eu quero.
- Hank Smith: 00:18 Em Jacó 7, Sherem é esse abalador da fé, e Jacó diz: "Ele quer me abalar da fé". Meus alunos perguntaram: "Em um livro sobre Jesus, por que há capítulos inteiros sobre pessoas como Sherem, Korihor e Giddianhi, que são muito anti-Jesus? Por que esses capítulos estão lá?"
- John Bytheway: 00:35 É muito difícil gravar em placas. Por que eles conseguiriam algum espaço para esse cara?
- Hank Smith: 00:40 Sim, aqui está um livro que deveria levá-lo a Jesus, e aqui estão todas essas pessoas que não querem que você vá a Jesus. Quero lhe contar essa história. Veja se você consegue ouvir com seus ouvidos espirituais. Volte comigo para os anos 1900. Eu estava no ensino médio. Eu era o capitão do time de futebol americano. Sei que estão olhando para mim, mas era uma escola pequena. Eu jogava na Snow Canyon High School. O técnico Bill Jacobson foi meu grande mentor. Um homem fantástico. Ele gostava muito de futebol americano no ensino médio. Estávamos jogando contra um time que viria na sexta-feira, e ele disse: "Venha ao meu escritório. Vamos assistir ao filme do jogo". Então, é nesse momento que você assiste ao outro time que vai jogar na semana. Enquanto assistimos, ele quer que eu observe como eles fazem o que fazem.
- 01:21 Bem, nesse momento, ele diz: "Quero que vocês observem esse left tackle". Agora, John, você sabe o que é um left tackle, mas se alguém que estiver ouvindo não souber o que é um left tackle, terá de perguntar a alguém que entenda de futebol. Ele lhe explicará.

- 01:33 Esse left tackle é quem vai bloquear para a corrida ou para o passe. Quando se tratava de uma jogada de corrida, quando o quarterback ia entregar a bola, ele colocava muito peso na mão em uma postura de três pontos. Ele colocava muito peso nessa mão porque ia correr para a frente. Se fosse uma jogada de passe, ele não colocaria tanto peso na mão. Na verdade, ele apenas colocaria os dedos na grama porque iria se levantar para bloquear.
- John Bytheway: 02:01 Você pode ver isso no filme.
- Hank Smith: 02:03 Sim. Então, foi só um pouco preguiçoso, mas deu a jogada. O técnico Jacobson, o técnico Jake, disse: "Quero que você se alinhe a ele e grite qual será a jogada". Eu disse: "Está bem, eu posso fazer isso." Fui correndo para o campo naquela noite, e lá estava ele, certo? Eu pensei: "Uau, eu só o vi na TV". Eu me alinhei a ele. Ele colocou muito peso em sua mão. Eu gritei: "Corra". Todos os jogadores de defesa que estavam comigo se inclinaram para a frente porque sabiam que seria uma corrida. Conseguimos parar a corrida sem dúvida. John, você conhece o futebol americano. Se você sabe que vai ser um passe ou uma corrida, isso é uma grande vantagem.
- 02:44 Na jogada seguinte, eles descem e ele coloca os dedos na grama. Eu grito: "Passe". Todos se afastam um pouco para receber o passe. E então ele desce na próxima jogada, e eu grito "passe, corra", e eles ficam furiosos. Eles recuavam em seu grupo. Achavam que estávamos ouvindo a formação deles, então recuavam ainda mais, e era possível ouvi-los gritando uns com os outros: "Como eles sabem? Como eles sabem?" E eles gritavam com o técnico: "Eles sabem o que vamos fazer". Na verdade, John, algumas vezes eles faziam um audible, então mudavam a jogada na linha, e esse cara mudava de posição.
- John Bytheway: 03:25 Ele também mudaria, sim.
- Hank Smith: 03:27 Eu gritava corra, passe. John, acabamos de destruir essa equipe. No final do primeiro quarto, estávamos perdendo por 28 a 0. Eles não podiam fazer nada contra nós, e acho que aquele garoto nunca soube. Acho que ele nunca soube que era ele quem estava dando a jogada. John, você não acha que alguns desses vilões, como podemos chamá-los no Livro de Mórmon, não estão nos dando o manual do adversário?
- John Bytheway: 03:57 Acho que o presidente Benson disse algo parecido com isso. As táticas que eles usam são antigas. Eles usarão as mesmas táticas hoje.

Hank Smith: 04:03 Tenho essa citação bem aqui, John. Presidente Benson: "O Livro de Mórmon expõe os inimigos de Cristo. Ele mostra os planos, as estratégias e as doutrinas malignas do diabo em nossos dias". Ao ler esse tipo de capítulo, eu deveria estar procurando estratégias. O que as pessoas que querem abalar minha fé vão fazer? Posso ler esses capítulos e, quando vejo isso, já sei que vai acontecer.

John Bytheway: 04:27 Mas quando ouvimos Sherem, pensamos: "Ah, sim, já ouvimos isso antes". De fato, Sherem diz que um homem não pode saber das coisas que estão por vir. Quem mais vai dizer isso mais tarde?

Hank Smith: 04:35 E você pensa: "Ah, um Korihor". Como Jacó lidou com isso? Oh, como Alma, o filho, lidou com o Corior? Eu já sei como fazer isso. Já conheço o manual. John, obrigado por ouvir minha história sobre futebol americano no ensino médio.

John Bytheway: 04:49 Sim, Hank, se o técnico tivesse colocado você, vocês teriam sido campeões estaduais. Não tenho dúvidas disso.

Hank Smith: 04:55 Não há dúvida sobre isso.

John Bytheway: 04:57 Você se lembra do placar final? É muito divertido. 28 a zero no primeiro quarto.

Hank Smith: 05:01 Sim. 28 a 0 no primeiro quarto, e depois acho que o técnico Jake deixou todo mundo jogar. Todo mundo. Até as pessoas que estavam na arquibancada podiam vir jogar.

John Bytheway: 05:09 Ele estava recrutando fora disso. Vamos trazer os Mighty Mites para cá.

Hank Smith: 05:13 Oh, eu nunca tinha visto uma equipe mais frustrada do que aquela. Na verdade, é por isso que não vou dizer o nome da equipe, porque tenho certeza de que temos ouvintes que têm filhos naquela escola.

John Bytheway: 05:21 Eu me lembro desse jogo.

Hank Smith: 05:23 Sim. Talvez o nosso atacante esquerdo. Talvez ele esteja ouvindo. Ele pensa: "Espere, talvez tenha sido eu".

John Bytheway: 05:28 Eu fiz isso. Oh. Pois é.

Hank Smith: 05:31 Bem, esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde

quer que tenha seu podcast. Esta semana, estamos com o Dr. Matt Bowen, da BYU Havaí, e ele explica esses capítulos de forma magistral. Você vai querer se juntar a nós para assistir a isso e depois voltar na próxima semana, onde compartilharemos outra história para os Favoritos do followHIM.